

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

DATA: 09/12/2025

PARECER CEE/BICAMERAL N.º 160/2026

APROVADO EM 16/09/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL
CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL
MÉDIO

INTERESSADA: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Apresentação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2023 e 2024.

RELATORA: ADRIANA OLIVEIRA CHAVES PALMIERI.

EMENTA: Apreciação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2023 e 2024. Determinações à Secretaria de Estado da Educação.

I - RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Educação, encaminhou a este Conselho a apresentação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2023 e 2024, em atendimento ao solicitado por este Conselho nos Pareceres CEE/CEB n.º 117/10, de 12/02/2010 e CEE/CEIF/CEMEP n.º 15/16, de 07/12/2016.

O Departamento de Educação Inclusiva – Dein/Deduc/Seed, às fls. 02, Mov. 2, encaminha a solicitação nos seguintes termos:

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Memo n.º 179/2025 – DEIN/DEDUC/SEED

Curitiba, *datado eletronicamente*.

À DEDUC/SEED

Assunto: Encaminhamento do relatório sobre as Escolas Itinerantes, referente aos anos de 2024 -2025, ao Conselho Estadual de Educação do Paraná para apreciação.

O Departamento de Educação Inclusiva (DEIN) solicita à Diretoria de Educação o envio deste Relatório Circunstanciado sobre as Escolas Itinerantes, referente aos anos de 2024 -2025, ao Conselho Estadual de Educação do Paraná para apreciação.

E, para apreciação do referido Relatório a Secretaria de Estado da Educação apresenta os seguintes documentos:

- Relatório final das Escolas Itinerantes do Paraná ano 2023, elaborado pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e Setor de Educação do MST, em colaboração com as Coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes. (fls. 03 a 598, Mov. 3)

- Relatório final das Escolas Itinerantes do Paraná ano de 2024, elaborado pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e Setor de Educação do MST, em colaboração com as coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes. (fls. 599 a 823, Mov. 4)

A Diretoria de Educação – DEDUC/SEED, apresenta às fls. 842, Mov. 7, o seguinte Despacho:

De: SEED/DEDUC/CH
Para: SEED/DPGE/DNE
Protocolo: 25.130.106-9

1. Trata o presente do Memorando n.º 179/2025 – DEIN/DEDUC/SEED às fls.2, mov.2 o qual trata de solicitação de encaminhamento do relatório sobre as Escolas Itinerantes, referente aos anos de 2024 -2025, ao Conselho Estadual de Educação do Paraná.

2. Solicitamos deste DNE prosseguimento junto ao Conselho.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

O Departamento de Normatização Escolar – DNE/DPGE/Seed, às fls. 843, Mov. 8, pelo Despacho n.º 496/2025, datado de 18/12/2025, encaminha o protocolado ao Conselho Estadual de Educação, com o seguinte teor:

Protocolo: 25.130.106-9

Assunto: Relatório ao CEE_PR sobre as Escolas Itinerantes, anos de 2023 - 2024

Interessado: Departamento de Educação Inclusiva (DEIN)

Destinatário: DEDUC/CH

DESPACHO Nº 496/2025 – SEED/DPGE/DNE

Trata o presente protocolado da solicitação de encaminhamento dos relatórios das Escolas Itinerantes 2023-2024 ao Conselho Estadual de Educação – Pr, para apreciação.

O Departamento de Normatização Escolar, em análise aos documentos apensados, percebeu uma inconsistência ente as datas citadas no detalhamento do assunto, na capa deste protocolado, com a redação do memorando nº 179/2025, acostado nas fls 2 mov. 2, como também no Despacho acostado nas fls. 842 mov. 7. Ressaltamos que, a data mencionada no detalhamento, condiz com os relatórios apensados, que são referentes aos anos de 2023-2024.

Assim, restituímos o protocolado à DEDUC/CH, para prosseguimento.

Curitiba, datado e assinado eletronicamente.

O protocolado foi convertido em Diligência em 20/05/2026 e retornou a este Conselho, em 28/08/2026, com o atendimento do solicitado e com os seguintes documentos:

- Relatório final da Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira, município de Jacarezinho deverá apresentar situação da Estrutura física da escola referente ao ano de 2023 e 2024. (fls. 856 a 862, Mov. 16)

- Relatórios das ações desenvolvidas pelos Núcleos Regionais de Educação em atendimento às demandas das Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024 a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio. (fls. 863 a 917, Mov. 17)

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

- Relatório final das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação com as Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio. (fls. 913 a 932, Mov. 18)

- Informação n.º 714/2026 – DEIN/DEDUC/SEED – Informação emitida pelo Departamento de Educação Inclusiva referente às solicitações feitas pelo Conselho Estadual de Educação por meio de Diligência da ‘Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. (fls. 933 e 934, Mov. 19)

II - MÉRITO

Trata-se da apresentação do Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação, voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2023 e 2024.

O Parecer CEE/CEIF/CEMEP n.º 15/16, de 07/12/2016, que trata da Apresentação do Relatório das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação, nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, vinculadas a escola-base, Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Normal, do município de Rio Bonito do Iguaçu, anos de 2008 a 2015, determina no Voto do Parecer à Secretaria de Estado da Educação:

- a) dar suporte necessário à continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias;
- b) providenciar melhorias na estrutura física e pedagógica, em atendimento às situações apontadas nos Relatórios apresentados, visando a ampliação das condições de trabalho dos docentes, dos alunos e sobretudo a qualidade de ensino;
- c) organizar as Escolas Itinerantes por escola base do mesmo município, que tenham credenciamento para a oferta da Educação Básica e Ensino Fundamental e Ensino Médio reconhecidos;
- d) determinar o acompanhamento e a permanente avaliação do trabalho realizado em cada uma das escolas itinerantes pelos Núcleos Regionais de Educação, com a emissão de relatório anual respectivo;

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

e) buscar a formalização de termo de colaboração entre os entes federados com o propósito de dotar as escolas de condições adequadas de funcionamento e de desenvolvimento de sua proposta educacional;

f) encaminhar a este Conselho, anualmente, avaliação das atividades realizadas por todas as escolas abrangidas por este Parecer.

O Parecer BICAMERAL/CEE n.º 185/2024, aprovado em 16/09/2024, apreciou o Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2021 e 2022 e no Voto dispõe:

[...]

Cabe à Secretaria de Estado da Educação:

[...]

e) encaminhar a este Conselho, a cada dois anos, avaliação das atividades realizadas por todas as Escolas-Base e Escolas Itinerantes que desenvolvam a Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana. (grifo nosso)

Para atendimento do solicitado no Voto dos Pareceres supracitado o Departamento de Educação Inclusiva – Dein/Deduc/Seed encaminha o presente protocolado com os Relatórios de Avaliação finais das ações desenvolvidas nos anos de 2023/2024, pela Coordenação Pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e Setor de Educação do MST, em colaboração com as Coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes, às fls. 03 a 598, Mov. 3 e fls. 599 a 823, Mov. 4, do qual destacamos as seguintes informações:

RELATÓRIO FINAL DAS ESCOLAS ITINERANTES DO PARANÁ ANO DE 2023

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Sumário

Introdução	4
Momento Referencial	4
2. Relação de contratados	5
3. Ações realizadas em 2023	11
3.1 Formação dos Coletivos Pedagógicos	11
3.2 Encontro dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária e 20 anos das Escolas Itinerantes do Paraná	12
3.3 Túnel do Tempo 20ª Jornada de Agroecologia	18
3.4 Formação Agroecologia e Educação	20
4. Relatório das Unidades	23
4.1 Escola Itinerante Herdeiros do Saber I	23
4.2 Escola Itinerante Semeando Saber	214
4.3 Escola Itinerante Vagner Lopes I	272
4.4 Escola Itinerante Paulo Freire	317
4.5 Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira	330
4.6 Escola Itinerante Caminhos do Saber	394
4.7 Escola Itinerante Herdeiros do Saber II	437
4.8 Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu	503
4.9 Escola Itinerante Vagner Lopes II	567

Introdução

O presente relatório tem por objetivo apresentar a organização do termo de fomento das Escolas Itinerantes em 2023, assim como as principais ações realizadas pelas mesmas neste período. Desta forma, o presente termo de fomento de número 202300009 foi aprovado e publicado em maio 2023 e terá vigência de 18 meses, ou seja, até dezembro de 2024. O mesmo tem por objetivo atender a demanda da educação básica de famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, garantindo o funcionamento da Escola Itinerante para a promoção da aprendizagem de seus alunos, são 09 Escolas Itinerantes em todo o estado do Paraná e para isso foram contratados 72 professores, 15 coordenadores pedagógicos, 08 auxiliares administrativos e 11 auxiliares de cozinha.

Momento Referencial

Este termo de fomento atendeu 732 estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais das 09 Escolas Itinerantes do Paraná, conforme consta no quadro abaixo (quadro 1).

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

N.º	Escola Itinerante	Educação Infantil		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	Total
		4 anos	5 anos						
1	Paulo Freire	02		04		07			13
2	Valmir Motta de Oliveira	09 07		06	05	06	09		42
3	Herdeiros do Saber I	A-18 B-16	A-19 B-18	A-12 B-12 C- 13	A-13 B-14 C-14	A-14 B-14	A-12 B-12 C-13	A-12 B-12	238
4	Herdeiros do Saber II	12	10	19	14	06	10	08	79
5	Herdeiros da Luta de Porecatu	07	05	03 06		03	10	03	37
6	Caminhos do Saber	09	13	13	19	12	15	7	88
7	Semeando Saber	04	02	03	02	05	05	04	25
8	Vagner Lopes I	A-18 B-06	A-15 B-08	A-18 B-08	A-16 B-09	A-11 B-11	A-11 B-07	A-10 B-05	153
9	Vagner Lopes II	12	10	11	07	0	09	08	57
TOTAL									732

[...]

3. Ações realizadas em 2023

3.1 Formação dos Coletivos Pedagógicos

Entre os dias 24 e 27 de janeiro de 2023 foi realizado em Quedas do Iguaçu na Escola Itinerante Vagner Lopes I a Formação dos Coletivos Pedagógicos que contou com a participação das Escolas Itinerantes e dos Colégios de Assentamento. A mesma objetivou retomar a organização coletiva das escolas das áreas de assentamento e acampamento (Colégios e Escolas Itinerantes); planejar a avaliar as questões referentes a frente da educação básica; aprofundar o debate sobre a conjuntura educacional atual; preparar as atividades em comemoração aos 20 anos das escolas itinerantes do Paraná. Além disso, nesta formação foi realizado o planejamento para início do ano letivo de 2023 nas escolas das áreas de reforma agrária. Abaixo consta a programação da formação com as atividades realizadas em cada dia.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

PROGRAMAÇÃO FORMAÇÃO DOS COLETIVOS PEDAGÓGICOS

	24-01	25-01	26-01	27-01
Manhã 08h	Deslocamento	Mística e coordenação do dia EIs do Norte Novo Pedagogia Socialista e os Complexos de Estudos Inventário da realidade Roberto e Marlene	Mística e coordenação do dia EI Paulo Freire, EI Valmir Mota, EM Zumbi dos Palmares Desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva da teoria Histórico Cultural e os Ciclos de Formação Humana Marlene	Plano de Ação e encaminhamentos (Jones) Mística de encerramento EI Herdeiros do Saber e Iraci Salete
Almoço 12h	-----	Almoço	Almoço	Almoço
Tarde 13h30	Chegada	Avaliação e implementação Planejamento por Complexos de Estudos passo a passo – análise do documento dos anos iniciais Roberto e Marlene	Oficina de Leitura, escrita e oralidade Professora Luciana (Unioeste)	Retorno
Janta 18h45	Janta	Janta	Janta	-----
Noite 19h30	Mística de abertura e coordenação EI Vagner Lopes e CEC Chico Mendes Análise de Conjuntura Política e Educacional Regis e Marlene	Novo Ensino Médio	Atividade Cultural	Retorno

3.2 Encontro dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária e 20 anos das Escolas Itinerantes do Paraná

O Paraná é o único estado brasileiro que tem escolas itinerantes, ou seja, escolas em acampamentos. Foram criadas mais de 20 e hoje, estão funcionamento 9 delas. Algumas fecharam, outras, após a conquista dos Assentamentos, foram transformadas em escolas da rede municipal ou da rede estadual. Elas são resultado de uma luta coletiva pela garantia do direito de estudar no local onde vivem as pessoas do campo. Em 2023, o conjunto dessas escolas completou 20 anos. Por isso, realizamos o VIII Encontro Estadual das Educadoras e dos Educadores da Reforma Agrária do Paraná: 20 anos da Escola Itinerante, que

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

aconteceu nos dias 15 a 18 de novembro de 2023, em Cascavel, coordenado pela Unioeste e pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

O evento teve como objetivos: integrar a Universidade e as escolas de Educação Básica comemorar os 20 anos da criação das escolas itinerantes e a conquista de escolas de assentamentos, socializar experiências no âmbito da saúde, da infância, das escolas do campo, da EJA, da formação de professores, da juventude, da comunicação, do coletivo LGBTQI+, dos centros de formação, da Educação Ambiental, Agroecologia e Plano Nacional de Plantio de Árvores, potencializar estratégias de erradicação da pobreza, de segurança alimentar, de educação de qualidade, de igualdade de gênero, de acesso à água potável e saneamento, de acesso à energia limpa, de consumo e produção responsáveis.

A programação foi composta de várias palestras ministradas por pesquisadores de vários estados brasileiros de grupos de estudo e propositivos de estratégias que potencializem as questões apresentadas no último objetivo de atividades culturais de trocas de experiências de lançamento de livros escritos por coletivos vinculados a essas escolas. Para a realização do evento muitas reuniões de coletivos que estavam envolvidos, foram realizadas. A oitava edição do evento mostrou sua relevância no Estado, fortalecendo ações da área da Educação e Educação do Campo e as ODS, bem como a ciranda Infantil para acolher as crianças. Tivemos 412 participantes nas Conferências, mesas redondas e painéis. Representação de diversos municípios do Paraná e de instituições de Ensino Superior (estaduais e federais), Secretarias Municipais de Educação, Secretaria Estadual de Educação, INCRA, Itaipu, representantes sindicais, deputados estaduais e federais. Os conteúdos das palestras, mesas redondas e painéis resultaram em debates em que os cursistas destacam a terra como bem comum pertencente à natureza e, por ser bem comum, necessita ser democratizada.

Consideram um avanço imenso a materialização das Escolas Itinerantes as quais aproximam-se de uma perspectiva de educação que se almeja no projeto educativo constituído por escolas do campo vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores sem Terra. Avaliaram que no cenário nacional atual desafios estruturais persistem, incluindo a desigualdade de acesso à educação e a necessidade de investimentos contínuos. Por isso, é crucial enfrentar esses desafios, buscando a valorização e melhoria da infraestrutura escolar e a promoção da inclusão; a participação ativa da sociedade civil e a construção de políticas mais inclusivas. Os professores afirmaram ser impossível debater sobre tais aspectos, sem trazer para o cenário: o Estado, o currículo, a luta social, a história, a organização coletiva e a adesão pessoal (profissional).

Assim, consideram pontos prioritários: 1. formação inicial e continuada; 2. fortalecimento da proposta pedagógica; 3. tarefas da escola e papel do educador. Problematicaram o impacto da EaD presente na formação dos educadores e educandos em sua forma, conteúdo e presença de empresas, inclusive pós-graduações esvaziadas de conhecimento e aligeiradas só para pontuar; características centrais são o controle, a censura e a plataformação. A semana pedagógica é cada vez mais reduzida, sendo mais conveniente tratar como dias pedagógicos, além disso, ainda vem prontos, engessados de acordo com os interesses do Estado. No âmbito da Formação continuada, consideramos que durante o VIII Encontro Estadual foi possível avançar na organização dos educadores e na exposição das experiências das Escolas do Campo; no planejamento para se promover, anualmente ao menos, um encontro estadual dos educadores e educadoras da Reforma Agrária; cursos básicos de agroecologia e educação em nível de Região Sul e garantir a indicação dos educadores aos cursos organizados pelo Setor de Educação e centros de formação. Ainda, o lançamento de 2 livros, um produzido pelos Educadores e publicado pela Editora Universitária: EDUNIOESTE, 20 anos de lutas e resistência na Educação do Campo: Escola Municipal do Campo Zumbi dos Palmares e Colégio Estadual do Campo

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Aprendendo com a Terra e com a Vida e outro pelos Educandos, publicado pela Editora Pedro & João, **ESCREVEDORES DA LIBERDADE - VIII: Escola Municipal do Campo Zumbi dos Palmares Colégio Estadual do Campo Aprendendo com a Terra e com a Vida**; lançamento de um documentário.

Além dos resultados obtidos durante o VIII Encontro, destacam-se tarefas: 1. Construir um programa de formação com custeio do Estado, mas a serviço da qualificação da proposta; e 2. Sistematizar a história e a experiência das comunidades. Potencializar a auto-organização dos educadores. Cada educador organizará um programa de formação pessoal (escolher obras a serem lidas, trocar experiência com colegas, assistir filmes, documentários para elevar o nível cultural). Portanto, o evento finalizou-se com a premissa de que a formação humana não permite improvisos, por isso a importância do plano de ação e do Planejamento Coletivo para conduzir o trabalho educativo da escola e construir autonomia para desenvolver ações vinculadas à especificidade da educação do campo.

[...]

3.3 Túnel do Tempo 20ª Jornada de Agroecologia

A Jornada de Agroecologia é um evento anual que acontece desde 2001, é construída por diversas organizações em defesa do movimento agroecológico no Brasil. Tem como diretrizes a construção de políticas públicas que promovam o desenvolvimento do campo na interface com a cidade, de modo sustentado pela produção e reprodução dos modos de vida orientados pelos princípios da agroecologia. Constitui-se como espaço de Estudo, Formação, Pesquisa, Intercâmbio entre Culturas e se fortalece como espaço fundamental para o exercício da cidadania, expondo e debatendo as principais dificuldades enfrentadas no âmbito de uma vida saudável e da produção e consumo de alimentos saudáveis.

Os sujeitos coletivos que constroem a Jornada são trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, desde os Povos Faxinalenses, Quilombolas, Indígenas, Assentados, Agricultores Familiares e Camponeses às entidades, sindicatos, movimentos sociais e coletivos que atuam no mundo urbano na interlocução com o projeto societário da classe trabalhadora. Também constrói as Jornadas de Agroecologia as cooperativas agrícolas, associações de pequenos produtores, juventude das escolas do campo, educadores populares, universidades, setores urbanos da economia solidária e delegações internacionais.

[...]

Neste ano de 2023 tivemos a 20ª edição da Jornada que foi, mais uma vez em Curitiba, de 22 a 26 de novembro. São mais de 20 anos, considerando o período da pandemia da covid-19 em que não foram realizadas as jornadas de agroecologia. O túnel do tempo deste ano teve como tema: 20 anos da Jornada de Agroecologia do Paraná: Memórias da Luta pela Emancipação. O mesmo buscou retratar as 20 edições da Jornada de Agroecologia no Paraná ao longo dos seus mais de 20 anos de existência.

Foi realizado uma divisão por fases, 9 fases, representando todos os anos e locais onde ocorreram as jornadas de agroecologia, assim como, o contexto de cada período. As escolas itinerantes estiveram presentes construindo e apresentando o túnel do tempo, sendo este um processo formativo para os estudantes que se sentiram muito confiantes e animados com o resultado final da construção e apresentação do túnel do tempo.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9



Fonte: Setor de Comunicação do MST. Card para visitação ao Túnel do Tempo da 20ª Jornada de Agroecologia

3.4 Formação Agroecologia e Educação

Entre os dias 03 e 09 de setembro de 2023, ocorreu o Curso Básico de Agroecologia e Educação da Região Sul em Fraiburgo, Santa Catarina. O mesmo reuniu 80 participantes, dentre eles educadores e educadoras de 23 escolas dos acampamentos e assentamentos das áreas de Reforma Agrária, estudantes e educadores dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

O curso integra o conjunto das iniciativas formativas que o MST desenvolve para inserção das Escolas do Campo nos processos de massificação das bases científicas da agroecologia, dos fundamentos da Reforma Agrária Popular e no enraizamento do Plano Nacional Plantar Árvores e Produzir Alimentos Saudáveis. Busca-se com isso, dialogar com as educadoras e educadores, para avançar na consciência ecológica desses sujeitos que atuam como protagonistas em escolas de assentamentos e acampamentos, sobre a participação coletiva no cuidado com os bens comuns da natureza, na produção de alimentos saudáveis e na construção da soberania alimentar dos povos, no enfrentamento à crise ambiental. Segue matéria completa do site do MST sobre essa importante formação <https://mst.org.br/2023/09/06/curso-basico-de-agroecologia-e-educacao-na-regiao-sul-discute-a-reforma-agraria-popular/>.

[...]

Estiverem participando desse curso, educadores, educadoras e coordenadores das 09 Escolas Itinerantes do Paraná, além de Escolas de Assentamento, considerado que o debate da preservação da natureza e dos bens naturais, o não uso de agrotóxicos e prática da agroecologia é um tema importante discutido em nossas escolas e uma bandeira de luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

[...]

4. Relatório das Unidades

4.1 Escola Itinerante Herdeiros do Saber I

[...]

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA;

[...]

Nesse ano de 2023 as aulas iniciaram-se 100% presencial, a Escola Itinerante segue o calendário escolar da rede estadual de ensino, logo no início a escola visualiza algumas dificuldades no bom andamento do processo de escolarização, devido à dificuldade de garantir a frequência dos educandos na escola, pois começa o descaso no transporte escolar, na qual duas linhas só começam a funcionar depois de alguns dias do início das aulas, outro problema que vem decorrendo são os dias de chuva nos quais as linhas são feitas de forma parcial ou nem mesmo são feitas em alguns dias, esse processo vem ocorrendo devida às precárias condições das estradas e a omissão por parte das prefeituras em garantir estradas adequadas para os transportes escolar, também evidencia-se que vem ocorrendo alguns problemas mecânicos em alguns ônibus.

Preocupados enquanto escola para garantirmos o acesso dos alunos na escola, assim como sua frequência buscamos em conjunto com a comunidades por várias vezes tentativas de diálogos com as prefeituras de Rio Bonito do Iguaçu e Nova Laranjeiras, com objetivo de exigir que seja garantido condições adequadas de estradas e transporte para os alunos da escola, também devido várias denúncias, somadas ao ano letivo de 2022 e 2023, ocorre audiência pública convocada pelo Ministério Público de Laranjeiras do Sul.

[...]

II. MOMENTO REFERENCIAL

1º Semestre.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil Pré de 4 anos A	12	Tarde	
Educação Infantil Pré de 4 anos B	16	Tarde	
Educação Infantil Pré de 5 anos A	17	Tarde	
Educação Infantil Pré de 5 anos B	17	Tarde	
1º ano A – E.F.	10	Tarde	
1º ano B – E.F.	12	Tarde	
1º ano C – E.F.	12	Tarde	
2º ano A – E.F.	12	Tarde	
2º ano B – E.F.	13	Tarde	
2º ano C – E.F.	10	Tarde	
3º ano A – E.F.	15	Manhã	
3º ano B – E.F.	14	Manhã	
Classe Interm. I			
4º ano A – E.F.	11	Manhã	
4º ano B – E.F.	12	Manhã	
4º ano C – E.F.	10	Manhã	
5º ano A – E.F.	10	Manhã	
5º ano B – E.F.	12	Manhã	
6º ano B – E.F.	12	Tarde	
6º ano C – E.F.	14	Tarde	
6º ano D – E.F.	13	Tarde	
Classe Interm. II B Linguagens I	8	Manhã	
Classe Interm. II C Linguagens I	9	Manhã	
Classe Interm. II B Ciências Humanas I	10	Manhã	
Classe Interm. II C Ciências Humanas I	9	Manhã	
Classe Interm. II B Ciências Natureza I	10	Manhã	
Classe Interm. II C Ciências Natureza I	12	Manhã	
7º ano B – E.F.	12	Tarde	
7º ano C – E.F.	16	Tarde	
7º ano D – E.F.	12	Tarde	
8º ano A – E.F.	17	Tarde	
8º ano B – E.F.	16	Tarde	

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

9º ano A – E.F.	19	Manhã	
9º ano B – E.F.	21	Manhã	
Classe Interm. III. Linguagens II	10	Tarde	
Classe Interm. III. Ciências Humanas II	12	Tarde	
Classe Interm. III. Ciências Natureza II	9	Tarde	
1º ano B – E.M.	13	Manhã	
1º ano B – E.M. Formação Docente	22	Manhã	
2º ano B – E.M.	25	Tarde	
3º ano B – E.M.	22	Manhã	
3º ano B – E.M. Formação Docente	12	Manhã	

2º Semestre

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil Pré de 4 anos A	13	Tarde	
Educação Infantil Pré de 4 anos B	16	Tarde	
Educação Infantil Pré de 5 anos A	17	Tarde	
Educação Infantil Pré de 5 anos B	17	Tarde	
1º ano A – E.F.	11	Tarde	
1º ano B – E.F.	14	Tarde	
1º ano C – E.F.	11	Tarde	
2º ano A – E.F.	14	Tarde	
2º ano B – E.F.	14	Tarde	
2º ano C – E.F.	13	Tarde	
3º ano A – E.F.	13	Manhã	
3º ano B – E.F.	14	Manhã	
Classe Interm. I			
4º ano A – E.F.	12	Manhã	
4º ano B – E.F.	13	Manhã	
4º ano C – E.F.	11	Manhã	
5º ano A – E.F.	11	Manhã	
5º ano B – E.F.	12	Manhã	
6º ano B – E.F.	13	Tarde	
6º ano C – E.F.	13	Tarde	
6º ano D – E.F.	13	Tarde	

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Classe Interm. II B Linguagens I	8	Manhã	
Classe Interm. II C Linguagens I	9	Manhã	
Classe Interm. II B Ciências Humanas I	10	Manhã	
Classe Interm. II C Ciências Humanas I	9	Manhã	
Classe Interm. II B Ciências Natureza I	10	Manhã	
Classe Interm. II C Ciências Natureza I	12	Manhã	
7º ano B – E.F.	14	Tarde	
7º ano C – E.F.	16	Tarde	
7º ano D – E.F.	13	Tarde	
8º ano A – E.F.	18	Tarde	
8º ano B – E.F.	16	Tarde	
9º ano A – E.F.	17	Manhã	
9º ano B – E.F.	21	Manhã	
Classe Interm. III. Linguagens II	10	Tarde	
Classe Interm. III. Ciências Humanas II	12	Tarde	
Classe Interm. III. Ciências Natureza II	9	Tarde	
1º ano B – E.M.	13	Manhã	
1º ano B – E.M. Formação Docente	22	Manhã	
2º ano B – E.M.	25	Tarde	
3º ano B – E.M.	22	Manhã	
3º ano B – E.M. Formação Docente	12	Manhã	

III. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

[...]

I. DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Na escola não possuímos turmas da Educação especial, inclusive o Estado não disponibiliza profissionais especializados, para que seja realizado diagnóstico de alguns alunos. (grifo nosso)

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

III. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

A escola possui um barracão, onde possui, secretaria, sala dos professores, coordenação, equipe pedagógica, sala de informática, biblioteca com um banheiro, estrutura ao centro.

[...]

Outros importantes espaços foram construídos no ano de 2022, foi campo de vôlei de Areia e o Parquinho para alunos dos anos iniciais.

[...]

Campo de Futebol, utilizado pela comunidade nos fins de semana, e pela escola durante a semana.

[...]

A horta foi outra atividade iniciada no ano de 2022, onde está sendo retomada devido a extrema importância, para potencializar as atividades nos princípios agroecológicos, porém é um desafio dar sequência nas atividades, devido a falta de pessoas com disponibilidade para assumir.

[...]

Neste segundo semestre a escola juntamente com a comunidade, iniciaram o cercamento do ambiente escolar, onde os palanques e a mão de obra foram doadas pela comunidade, assim como a mão de obra realizada pela comunidade, também parte dos demais materiais, arame catraca, foram comprados com recursos obtido através da venda de rifas. Desta forma no dia 15 de Agosto a comunidade realizou um mutirão para realizar o cercamento da Escola Itinerante Herdeiros do Saber, demanda esta que vinha sendo apresentada desde o início do ano, questões apontadas durante a Assembleia escolar e conselho de classe participativo.

[...]

É importante salientar que em setembro de 2023, a Escola Itinerante Herdeiros do Saber completa 9 anos de luta e resistência, fruto do compromisso coletivo e organização das famílias acampadas organizadas pelo MST (grifo nosso)

[...]

4.2 Escola Itinerante Semeando Saber

[...]

DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA;

O Acampamento Zilda Arns e a Escola Itinerante Semeando Saber estão localizados no município de Florestópolis, região Norte do Paraná. O acampamento iniciou-se em março de 2014, na antiga Fazenda Porta do Céu, sendo batizado com o nome da médica e fundadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns. Diante da luta do MST para conquistar uma educação que seja voltada para quem vive no campo, as famílias perceberam a necessidade de ter uma escola dentro da comunidade que atendesse os educandos de acordo com o seu contexto de vida. A partir desta

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

necessidade, houve o planejamento da Escola Itinerante onde definiram que se chamaria Escola Itinerante Semeando Saber e que seria construída no espaço onde antes era um estábulo da antiga fazenda. Neste sentido, em 15 de agosto do mesmo ano a Escola iniciou as atividades.

[...]

ESTUDO E PLANEJAMENTO

Iniciamos o 1º semestre com formação do coletivo político pedagógico que aconteceu presencialmente nos dias 02 e 03 de fevereiro com a temática de ações para planejamento no primeiro semestre de 2023. O semestre teve início no dia 06 de fevereiro com término previsto do primeiro semestre para o dia 06 de julho.

[...]

No 2º semestre, o Estudo e Planejamento foi realizado nos dias 20 e 21 de julho, com encaminhamentos e planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre, como Jornada Sem Terrinha, Encontro das Educadoras e Educadores da Reforma Agrária, Jornada de Agroecologia, além das atividades já previstas anteriormente no Plano de Ação.

O Semestre iniciou no dia 24 de julho, com término previsto para 20 de dezembro.

[...]

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decorrer do ano letivo foram realizadas diversas atividades interdisciplinares e com a participação da comunidade, (...)

[...]

Ainda no decorrer do semestre, recebemos a Visita do Desembargador do TJPR, Dr Fernando dos Prazeres, que visitou o espaço do acampamento Zilda Arns tal como os espaços da Escola Itinerante Semeando Saber recepcionado pelos educandos e educadores, com uma conversa contextualizando a história da escola e posteriormente servido um café da manhã para todos os presentes.

[...]

MOMENTO REFERENCIAL

[...]

DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Temos quatro crianças em nossa escola que necessitam de atendimento especializado, mas como não temos o atendimento em nossa escola, e fica inviável os mesmos estarem indo até a cidade para ficar 1 hora aula, os mesmos acabam ficando sem atendimento. Sendo um ponto para avaliação e tentativa de abrir junto ao estado uma sala para atendimento dentro da nossa escola. (grifo nosso)

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

[...]

ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Apesar de a nossa escola possuir uma estrutura razoavelmente boa, mas que necessita de reparos e melhorias, algumas salas de aulas são escuras, sem piso, onde eram baias de cavalos e foram transformadas em salas de aula, mesmo com a boa vontade da comunidade não ficaram bem adequadas para as necessidades das turmas, necessitando de melhorias, carteiras novas, pois, as que temos são todas doações usadas e precárias, precisando de forro e ventiladores para as salas, apesar de termos conseguido comprar alguns ventiladores com o dinheiro arrecadado através do bingo realizado no ano de 2022, realizar trocas de telhas do barracão, que tem muitas que estão soltando e a questão da fiação, que se encontra toda exposta e causa diversos transtornos, como falta de energia, como no caso da Biblioteca, onde foi iniciado o processo de reorganização no ano passado e até o momento não pôde ser finalizado devido à falta de energia. Necessitamos também de mais materiais pedagógicos para podermos melhorar a cada dia a qualidade das aulas.

Entre as atividades desenvolvidas em conjunto com a comunidade, foi realizada a construção dos banheiros para uso dos educandos, sendo estes, construídos com recurso próprio da comunidade e foram realizados diversos mutirões, onde todas as famílias participaram. Foram construídos três banheiros masculinos, três banheiros femininos e um banheiro de acessibilidade, que ainda está em fase de acabamento

[...]

4.3 Escola Itinerante Vagner Lopes I

[...]

1- Organização da Escola

Nossa Escola Itinerante Vagner Lopes está organizada a partir dos ciclos de formação Humana com complexos de estudo. Método que favorece a execução de diferentes atividades que desenvolvem os sujeitos do processo num todo.

A escola existe desde 2015, alicerçada no Assentamento Dom Tomás Balduino, espaço que é bem observado e cuidado pelas famílias que aqui vivem e trabalham.

As atividades que a escola promove buscam sustentar diferentes momentos pedagógicos aplicados no decorrer das semanas e nas semestralidades.

[...]

2- MOMENTO REFERENCIAL

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Turmas	Quantos Educandos	Turno	Observações
Educação Infantil – 4	15	Tarde	
Educação Infantil – 5	21	Tarde	
1º ano A	10	Tarde	
1º ano B	10	Tarde	
2º ano C	14	Tarde	
3º ano A	12	Manhã	
3º ano B	11	Manhã	
4º ano A	16	Manhã	
5º ano A	12	Manhã	
6º ano A	10	Tarde	
6º ano B	7	Manhã	
7º ano A	9	Manhã	
7º ano B	10	Tarde	
8º ano A	7	Manhã	

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

8º ano B	14	Tarde	
9º ano A	7	Manhã	
9º ano B	10	Tarde	
1º ano EM A	8	Manhã	
1º ano EM B	7	Tarde	
2º ano EM A	4	Manhã	
2º ano EM B	11	Tarde	
3º ano EM A	4	Manhã	
3º ano EM B	10	Tarde	
Classe intermediária Primeiro Ciclo	21 alunos	Tarde	
Contra turno 6ª aula	2º Ano A – Manhã – 4 alunos 2º Ano B – Tarde 11 alunos		
Sala Multifuncional Ensino Médio	Turma B - 1 aluno Turma k – 2 alunos Turma l – 2 alunos Turma D – 3 alunos Turma M – 2 alunos Turma N – 2 alunos		
Classe intermediária (Linguagens) Ensino Fundamental	Turma A – Manhã 9 alunos Turma B – Tarde 8 alunos		
Classe intermediária (Ciências Humanas)	Turma A – Manhã		

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Ensino Fundamental	10 alunos Turma B – Tarde 8 alunos		
Classe intermediária (Ciências da Natureza) Ensino Fundamental	Turma A – Manhã 8 alunos Turma B – Tarde 8 alunos		

3 – Desenvolvimento e aprendizagem dos Estudantes

As atividades deste semestre, em especial no primeiro e segundo ciclo deram preferência ao ensino de português e matemática, áreas que os estudantes estão apresentando mais dificuldades. Como verás nos anexos nos mapas de turmas os detalhes de cada uma com apontamentos dos limites e desafios. Diversas foram as formas utilizadas para sanar limites na aprendizagem de alguns estudantes, especialmente os que frequentavam a classe intermediária. Ações como a de priorizar a classe para essas crianças, de seguidamente dialogar com os pais, de produzir material especial para as limitações encontradas, dentre outras. Já foram obtidos bons resultados, porém, ainda precisamos continuar firmes porque acreditamos que a persistência é uma forma de realmente a escola alcançar os objetivos.

[...]

5 - ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

A palavra Itinerante cabe muito bem em nossa escola, itinerante desde a base legal documental bem como nas estruturas da escola que sempre tem algo em reforma, em modificação nos espaços.

Desta forma, a escola Itinerante Vagner Lopes vem enfrentando diversas dificuldades estruturais, mas não é por isso que se baixa a qualidade no ensino. Atualmente somada a falta de algumas salas de aula, estamos enfrentando dificuldades dos estudantes chegarem até a escola devido as precárias condições das estradas.

Ressaltamos aqui a grande importância da comunidade sempre estar atenta as ações da escola, pois é ela quem sempre está socorrendo as diversas necessidades para um bom funcionamento. Podemos citar que nesse início de semestre a escola começou com espaços novos construídos no mês de janeiro no recesso escolar. Ano passado, todas as turmas, desde a educação infantil ao ensino médio, compartilhavam da mesma estrutura para servir de salas de aulas, nesse ano está tudo diferente. Foram construídas 5 novas salas e um saguão novo. Separado em espaços diferentes os anos iniciais dos anos finais e médio. Nos anexos veras fotos das novas estruturas.

Desta forma, foi projetado neste semestre duas grandes mudanças para as estruturas da escola, a construção de um campo de futebol novo e tamanho padrão e as novas salas para anos iniciais. São estruturas que foram “otimizadas”, salas de

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

aulas construídas em um barracão que antes era uma grande plenária da comunidade.

Neste semestre ainda foi possível organizar o telecentro – sala de informática da escola. É um espaço que comporta alguns computadores nas mínimas condições possíveis, mas que serve para os anos finais e médio utilizarem para algumas aulas. A ideia é que no segundo semestre deste ano seja organizado um momento de aula de informática básica para os anos iniciais também.

Nesse semestre foi dado início na organização do espaço onde será construída a nova cozinha da escola. A atual é muito pequena, dificultando a questão do armazenamento de merenda e trabalho das cozinheiras.

Foi possível também nesse semestre concluir a construção da cerca da escola, uma cerca de tela que ajudou bastante no controle de entrada de cachorros e outros animais nas dependências da escola. Era uma reclamação dos estudantes, especialmente os pequenos a respeito dos cachorros, galinhas e outros animais da vizinhança que implicava na higiene das estruturas da escola e cuidados na hora do lanche. Felizmente depois de mais de um ano foi possível e isso não está só ajudando no controle dos animais, está proporcionando mais segurança para os estudantes, professores e funcionários. Neste primeiro semestre foi noticiado pela mídia nacional que em alguns lugares aconteceram ataques à escolas e nós aceleramos a conclusão da construção da cerca e reforçamos o monitoramento do pátio. Ação que foi elogiada pela comunidade escolar.

Desta forma, nossas metas são para o segundo semestre conseguir concluir outras ações que estamos pensando em relação a estrutura da escola, dentre elas a construção do Cantinho da Memória – espaço que servirá para que a comunidade ajude a contar a história da escola, das comunidades e da micro região com diversos elementos, como fotografias, jornais, objeto. Será uma espécie de “museu comunitário”. Queremos também pôr em prática a construção da nova cozinha da escola e refeitório, a reforma ou construção dos novos banheiros da área dos anos iniciais. Queremos organizar a horta escolar, espaço este que servirá bastante para o Núcleo setorial do Agrícola fazer bastante atividades, espaço este que já foi iniciado a limpeza local ainda neste semestre. Queremos construir uma nova biblioteca e secretaria da escola dentro do pátio e reformar algumas salas de aulas que ainda são de assoalhos de madeira. Sabemos que são bastantes coisas, grandes investimentos e para isso já estamos enquanto escola correndo atrás das coisas, de materiais e mobilizando pessoas para que seja possível.

6 – Lista dos anexos

- 1- Lista de turmas gerado pelo SERE;
- 2- Ata dos conselhos de Classe;
- 3- Plano de ação da escola;
- 4- Inventário da realidade e;
- 5- Fotos da escola e outras ações desenvolvidas

2º Semestre

[...]

1- MOMENTO REFERENCIAL

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Turmas	Quantos Educandos	Turno	Observações
Educação Infantil – 4	15	Tarde	
Educação Infantil – 5	21	Tarde	
1º ano A	10	Tarde	
1º ano B	10	Tarde	
2º ano C	14	Tarde	
3º ano A	12	Manhã	
3º ano B	11	Manhã	
4º ano A	16	Manhã	
5º ano A	12	Manhã	
6º ano A	10	Tarde	
6º ano B	7	Manhã	
7º ano A	9	Manhã	
7º ano B	10	Tarde	
8º ano A	7	Manhã	
8º ano B	14	Tarde	
9º ano A	7	Manhã	
9º ano B	10	Tarde	
1º ano EM A	8	Manhã	
1º ano EM B	7	Tarde	
2º ano EM A	4	Manhã	

2º ano EM B	11	Tarde	
3º ano EM A	4	Manhã	
3º ano EM B	10	Tarde	
Classe intermediária Primeiro Ciclo	21 alunos	Tarde	
Contra-turno 6ª aula	2º Ano A – Manhã – 4 alunos 2º Ano B – Tarde 11 alunos		
Sala Multifuncional Ensino Médio	Turma B - 1 aluno Turma k – 2 alunos Turma l – 2 alunos Turma D – 3 alunos Turma M – 2 alunos Turma N – 2 alunos		
Classe intermediária (Linguagens) Ensino Fundamental	Turma A – Manhã 9 alunos Turma B – Tarde 8 alunos		
Classe intermediária (Ciências Humanas) Ensino Fundamental	Turma A – Manhã 10 alunos Turma B – Tarde 8 alunos		
Classe intermediária (Ciências da Natureza) Ensino Fundamental	Turma A – Manhã 8 alunos Turma B – Tarde 8 alunos		

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

5 - ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Como falado anteriormente, nesse semestre temos algumas significativas mudanças nas estruturas da escola, fruto de bastante ajuda da comunidade. Desta forma, a palavra Itinerante cabe muito bem em nossa escola, itinerante desde a base legal documental bem como nas estruturas da escola que sempre tem algo em reforma, em modificação nos espaços.

Desta forma, **a escola Itinerante Vagner Lopes vem enfrentando diversas dificuldades estruturais, mas não é por isso que se baixa a qualidade no ensino. Atualmente somada a falta de algumas salas de aula, estamos enfrentando dificuldades dos estudantes chegarem até a escola devido às precárias condições das estradas, fato que se repete a alguns anos em nossa comunidade.** (grifo nosso)

Nesse final de segundo semestre não conseguimos concluir a mudança de espaço da cozinha para uma estrutura nova, mas no início de 2024 vai ser uma realidade. Uma grande conquista da escola está prestes a ser utilizada, a cozinha e secretaria nova. A seguir, algumas fotos da construção da nova cozinha, secretaria e refeitório.

[...]

Ainda nesses semestres antes de finalizar as aulas queremos construir mais duas salas de aulas, as madeiras já estão sendo providenciadas. Porém, a construção provavelmente ficará para as férias de início de ano 2024 para a comunidade construir.

Vale destacar que esse ano uma das atividades programadas que não foi possível ser concretizada foi o Cantinho da Memória, um espaço que ajudará contar a história da escola, das comunidades, um local pedagógico de uso coletivo. Como foi priorizado a construção da cozinha e da nova secretaria, o cantinho da memória fica para o próximo ano.

Para ir finalizando esse relatório, destacamos que para o ano de 2024 continuaremos as mudanças estruturais, sempre buscando melhoria para nossos estudantes, professores e demais trabalhadores da escola. Destacamos que os problemas de estrada continuam na promessa de serem solucionados parcialmente, alguns dizem que nas férias desse início de 2024 as máquinas da prefeitura ajudam nos trabalhos.

Enfim, reiteramos nosso compromisso com a continuidade do trabalho em prol do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, da continuidade da luta em prol de melhorias para o conjunto dos sujeitos desta comunidade e que no ano que vem, possamos ter melhores informações, mais novidades positivas sobre nossa Escola Itinerante Vagner Lopes.

[...]

4.4 Escola Itinerante Paulo Freire

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

O acampamento Reduto de Caraguatá teve seu nome escolhido em homenagem a um reduto de caboclos que lutaram na Guerra do Contestado em 1914, na região sul do Paraná. O acampamento Reduto de Caraguatá localizado na cidade de Paula Freitas – PR, faz parte da Brigada Monge José Maria (Lapa) – PR. Possui atualmente 36 famílias, as quais vieram de regiões distintas, vindos de outros acampamentos e mesmo das cidades mais próximas. Para constituir a comunidade, realizou-se um trabalho de frente de massa e alguns vieram através de convite de

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

familiares e amigos. A organização familiar é diversificada, existem famílias compostas por: pai, mãe e filhos, bem como, famílias unificadas e aquelas onde os avós cuidam dos netos.

[...]

Com esta alteração o Colégio Estadual do Campo João de Lara passa a ser responsável pela documentação dos educandos, educadores, demais suportes, acompanhamentos, orientações, manutenções que se fizerem necessárias bem como o apoio em projetos, entre outros.

O ano letivo teve início com os professores nos dias 01 e 02 de fevereiro, estudo e planejamento, onde eles reuniram-se para estudar e planejar as ações do 1º semestre. Iniciou as aulas com alunos no dia 05 de fevereiro, com atividades presenciais.

Até o presente momento dia 28 de julho a escola tem um total de 19 alunos devidamente matriculados na escola.

A Escola Itinerante Paulo Freire possui acesso à internet, sendo a mesma paga mensalmente pelos professores do Estado e do acampamento, o uso da internet está ajudando os professores trazerem atividades inovadoras para um bom conhecimento, aprendizagem e informações em tempo real, ajudando os professores a acessar o RCO para preenchimento no ato da aula. Também ajuda os alunos a terem acesso à tecnologia.

Quanto a documentação de estrutura e funcionamento este ano não houve alterações sendo mantido os atendimentos a Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, a estrutura dos marcos situacional e conceitual, no marco operacional há de complementações do PPP.

No campo das avaliações continuará sendo por Parecer Descritivo assim como as formas de avaliações que é a Pasta de Acompanhamento, Caderno de Anotações entre outros. No Regimento Escolar encontram-se assegurado a organização escolar de forma geral mantendo a originalidade registrada nos artigos quanto a organização e legislação vigente.

As orientações e encaminhamentos continuam sendo repassadas pelos Coordenadores Pedagógicos da Escola, assim que recebem informações da Coordenação Pedagógica da ACAP e Setor de Educação do MST, são repassados para os educadores, como por exemplo: Jornada Cultural Alimentação Saudável, Jornada da Agroecologia, Núcleos Setoriais, formação para os educadores, atividades extracurriculares entre outras.

O colégio base também nos passa orientações sobre as formações ocorridas durante o ano, assim como de eventos que ocorrem no colégio.

Os educandos participam ativamente dos trabalhos propostos pelo coletivo da escola, sendo exatamente este o objetivo, que eles se sintam parte dela e vejam o ensino e aprendizagem como parte fundamental para a formação plena do ser humano.

O coletivo de educadores dos anos iniciais vem realizando reuniões quinzenais e sempre que necessário, para planejamento de estudos permanentes sobre a proposta pedagógica por Ciclos de Formação Humana com Complexo de Estudos, identificando as dificuldades e ações para serem desenvolvidas dentro do ambiente escolar, considerando os princípios da proposta pedagógica, do movimento e os conteúdos escolares.

Desta forma, busca-se levar a compreensão e conhecimento para os demais sobre como trabalhar na escola dentro dos Ciclos de Formação Humana enfatizando sua realidade. do ano para repassarmos orientações consideradas importantes.

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

II. MOMENTO REFERENCIAL

		Quant. Educandos	Turno	TRANSFERÊNCIAS	
				1º SEM	2º SEM
ED INFANTIL	Jardim I e II	06	MATUTINO	3 alunos	-
1º CICLO ANOS INICIAIS	1º ano	03	MATUTINO	2 alunos	-
	2º ano	04	MATUTINO	2 alunos	-
	3º ano	04	MATUTINO	04 alunos	-
2º CICLO ANOS INICIAIS	4º ano	02	MATUTINO	1 aluno	-
	5º ano	02	MATUTINO	2 alunos	-
CICLO DE 6º ANOS FINAIS	6º ano	01	MATUTINO	01 aluno	-
	7º ano	02	MATUTINO	00 aluno	-
	8º ano	00	MATUTINO	00	-
	9º ano	02	MATUTINO	01	-
		Total		15 alunos	-
		21			

❖ TOTAL MATRICULADO ATUALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA 21
ALUNOS

V. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

As salas de aula hoje atendem as necessidades na questão quantidade, mas na questão qualidade é insuficiente, pois os espaços estão bem danificados com paredes podres, buracos nos pisos e paredes. Infelizmente este ano continua com os mesmos problemas, mas em algumas salas foram feitos pequenos reparos para proporcionar conforto aos alunos e professores, ainda precisa de muita melhoria como no telhado, paredes, pinturas interna e externa onde irá proporcionar um ambiente mais acolhedor. Precisa melhorar a iluminação nas salas para que possa ter uma claridade adequada aos educandos, adequar o padrão de luz com fiação novas, tomadas e interruptores, pois eles estão muitos precários onde pode ocorrer incidentes para os educandos e professores. O espaço do refeitório também precisa de melhorias, bancos e mesas adequadas para os educandos fazerem suas refeições bem acomodados.

A higiene geral da Escola é realizada diariamente, mas pelo fato de não ter forro e haver buracos nas paredes ocorre entrada de muita poeira, sendo necessária a limpeza por parte dos educadores todas as manhãs antes de iniciar a aula. Seria necessárias melhorias na construção da escola, para posteriormente a higiene e manutenção semanal e diária que vem sendo feita permaneça limpa.

A mobília da cozinha é um dos mais danificado e necessita de trocas urgentes, para que os alimentos e utensílios possam ser armazenados adequadamente.

No decorrer do segundo semestre, recebemos algumas mobílias para a cozinha, 1 fogão industrial, 1 freezer, 3 armários, pratos, talheres, conchas, espumadeiras, liquidificador e conjunto de panelas. Esses novos equipamentos

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

serão de muita utilidade para a cozinha da escola, podendo assim armazenar melhor os alimentos, congelados e utensílios.

O espaço livre e aberto é amplo tendo sido marcado um campo de futebol e ainda há espaço para vôlei de areia e um parquinho em projeto para os próximos anos. Também há espaço para uma horta escolar, compostagem e jardim que precisam ser realizados.

No decorrer do segundo semestre, foi recebido o tão esperado parquinho, esse doado pela prefeitura do município, contendo 1 conjunto de balanço, 1 escorregador, 1 gira-gira e 1 conjunto de gangorra, as crianças ficaram muito felizes pois teriam um espaço a demais para brincarem e se divertirem.

Quanto aos demais equipamentos são poucos ou danificados, possui apenas uma impressora, que apenas imprimir não faz xerox, um computador na escola. Temos um espaço compartilhado com secretaria, biblioteca, equipe pedagógica, sala de hora atividade e refeitório de professores.

Final do mês de novembro foi recebido 05 tablets, equipamento que servirão para pesquisas e entretenimento para nossos educandos.

[...]

4.5 Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA;

O Acampamento Valmir Motta de Oliveira e Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira estão localizado no município de Jacarezinho/Região Norte Pioneiro - PR. O mesmo iniciou-se em janeiro de 2006, nomeado como Acampamento Terra Roxa na antiga fazenda Itapema, bairro Ouro Grande. No ano de 2008, devido a ações não condizentes com os princípios e objetivos do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), foi discutido e definido a vinda de 150 famílias militantes do Movimento, oriundos da região Oeste do Paraná, para contribuir na reorganização do acampamento de acordo com os princípios que norteiam a organização do MST, sendo que os mesmos chegaram no dia 20 de agosto de 2008.

[...]

A **relação escola e comunidade** é de fundamental importância para o andamento da mesma, a escola está inserida no espaço do acampamento, portanto está também, vinculada a organicidade do acampamento, o que neste ano de 2023, a comunidade participou de reuniões com o objetivo de dialogar como se daria este processo de ensino aprendizagem com os estudantes. No dia a dia da escola sempre quando surge questões pontuais como: corte de grama e problemas na infraestrutura a comunidade vem para a escola buscar a solução do problema, enfatizando que a limpeza se dá por Núcleo de Base (NB), cada NB é responsável por uma semana, garantindo assim a limpeza do espaço escolar. A primeira reunião aconteceu no dia 08 de fevereiro, realizando a apresentação dos educadores (as) bem como o compromisso quanto família e acompanhamento efetivo para um bom andamento das atividades durante o semestre, sempre com o acompanhamento por parte da gestão.

[...]

Na proposta da escola fica evidente a importância dos educandos também se colocarem presentes na gestão, participando de tomadas de decisões nos Núcleos Setoriais e nos Conselhos de Classe Participativos. O que avançou comparado com

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

o ano anterior, havendo a participação dos estudantes nas tomadas de decisões quando envolvia organização e estudo dos mesmos, da escola e da comunidade.

[...]

Ao final de cada ciclo, caso o(a) educando(a) não tenha atingido o proposto, frequentará uma **Classe Intermediária** em contraturno. Esta consiste em ser uma turma entre um ciclo e outro, por tempo indeterminado, tendo sua matrícula sempre na turma sequente superando a reprovação e como garantia de efetiva aprendizagem e desenvolvimento. Este processo se dará, apenas, no Ensino Fundamental.

A Classe Intermediária está organizada em torno das áreas de conhecimento: Área da Linguagem e Área de Ciências da Natureza, sendo que cada uma terá cinco horas/aula semanais totalizando 10h/a. Seu conteúdo será definido desde o diagnóstico das necessidades registradas na Pasta de Acompanhamento.

A Classe Intermediária supera as turmas de Apoio a Aprendizagem ou o Reforço Escolar na medida em que sua intencionalidade é outra, não é reforçar o que não aprendeu e nem apoiar a aprendizagem que acontece na turma referência. Ela tem como objetivo superar a necessidade que o(a) educando(a) apresenta e o impede de ter seu pleno desenvolvimento e aprendizagem dos conteúdos. Partimos do princípio que todos(as) são capazes de aprender, em ritmos, tempos e metodologias diferentes, o(a) educador(a) que assume esta turma precisa ter presente a necessidade do(a) educando(a) e variadas opções metodológicas para superá-la, abertura para dialogar com os(as) educadores(as) referências, com a equipe pedagógica, família e quantas outras pessoas possam contribuir para superação dos limites. Registro preciso da evolução ou não do(a) educando(a), instrumentos utilizados durante e período que ele frequentou a Classe.

A Classe Intermediária é uma opção da família, que precisa assumir junto com a escola a tarefa de superar os limites que os(as) educandos(as) possam apresentar, por isso, a família recebe um termo de compromisso e ciência de suas tarefas.

Assim é a escola do Ciclo, um lugar onde todos(as) têm responsabilidades com o processo educativo. Não somos, apenas, nós os(as) educadores(as) que ensinamos. A família e a comunidade são importantes parceiros nesta função. Nesse ano houve a oferta da classe intermediária na Área de Linguagens e Ciências da Natureza, entre do 2º para o 3º ciclo e do 3º para o ciclo único do Ensino Médio, avaliando que os estudantes envolvidos obtiveram avanço no ensino-aprendizagem. Na avaliação realizada no Pré-Conselho, destaca-se a importância que é a Classe Intermediária para o Ensino-Aprendizagem dos Estudantes e dos resultados positivos obtidos em sala de aula e ressalta a importância da Classe Intermediária nos Anos Iniciais, entre o 1º e 2º ciclo.

[...]

II. MOMENTO REFERENCIAL

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

II. MOMENTO REFERENCIAL

Turmas	Quant. Educandos	Turno	Observações
Educação Infantil (4 e 5 anos) – A	13	Matutino	
1º ano A – E.F.	10	Matutino	
2º ano A – E.F.	06	Matutino	
3º ano A – E.F.	06	Matutino	
Classe Interm. I	00	Não Possui	
4º ano A – E.F.	07	Matutino	
5º ano A – E.F.	01	Matutino	
6º ano A – E.F.	06	Vespertino	
Classe Interm. II	03	Matutino	
7º ano A – E.F.	07	Vespertino	
8º ano A E.F.	04	Vespertino	
9º ano A – E.F.	03	Vespertino	
Classe Interm. III	02	Matutino	
1º ano A – E.M.	03	Vespertino	
2º ano A – E.M.	08	Vespertino	
3º ano A – E.M.	03	Vespertino	

[...]

I. DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

[...]

Vale lembrar que não dispomos de praticamente nenhum material de apoio além do básico que existe na escola, lembrando também que esta sala foi implantada no ano de 2017, após cinco anos de luta.

Desde o momento de abertura as equipes multidisciplinares não nos perguntaram se havia suporte para dar todas as amplitudes de uma SRM adequada para os nossos educandos, pois a sala encontra-se em pleno trabalho com à medida que podemos oferecer, mas não é muito. Avançou-se com o suporte técnico (computador e internet), não há jogos, não há um armário específico da sala para guardar os materiais de apoio, entre outros problemas de estrutura.

Atualmente contamos com três educandos/as que estão matriculados na Sala de Recurso Multifuncional (...)

[...]

III. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

No que se refere à estrutura física, a Escola Valmir Motta de Oliveira, no período de 2023-2024, contava com seis salas de aula, uma secretaria, uma cozinha com refeitório, quatro banheiros e uma biblioteca. No entorno da escola, havia também um bosque que, em determinados momentos, era utilizado para a realização de atividades pedagógicas e outras ações com os educandos e as educandas

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Mesmo com os avanços alcançados, ainda havia muito a ser realizado. Devido à falta de recursos, algumas etapas da reforma não foram concluídas, permanecendo pendentes a finalização de algumas salas de aula, da biblioteca e da cozinha. A cozinha foi severamente danificada pela tempestade e acabou sendo derrubada, dando início ao processo de reconstrução em alvenaria. O refeitório também avançou significativamente em sua construção, encontrando-se, em sua maior parte, erguido.

Dessa forma, a reforma da escola seguiu sendo construída gradativamente, de acordo com os recursos disponíveis e com a participação da comunidade. Embora ainda existissem desafios relacionados à infraestrutura, os esforços coletivos possibilitaram importantes melhorias no espaço escolar.

No ano de 2024, a comunidade deu continuidade ao processo de reforma e conseguiu levantar as salas de aula que ainda estavam pendentes, bem como iniciar e erguer a nova cozinha em alvenaria. Nesse mesmo ano, a escola foi contemplada com recursos do programa Escola Bonita, no valor de R\$ 50.000,00. A parte administrativa e o acompanhamento técnico da obra foram organizados com o apoio do engenheiro da FUNDEPAR, vinculado ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Jacarezinho.

Com os recursos do programa Escola Bonita, foi possível realizar a pintura das salas de aula e concluir a parte interna da cozinha, representando um importante avanço na melhoria da estrutura física da escola. Essa etapa também possibilitou complementar o trabalho que vinha sendo desenvolvido pela comunidade ao longo dos anos. Ao final do ano de 2024, a escola contava com sete salas de aula, quatro banheiros, uma cozinha de alvenaria, um refeitório, uma secretaria e uma biblioteca.

Assim, a reforma realizada em 2024 representou a última grande intervenção na estrutura física da escola, construída a partir da união dos esforços da comunidade e, posteriormente, complementada com os recursos do programa Escola Bonita. Esse processo demonstrou a importância da participação coletiva na construção e manutenção do espaço escolar, evidenciando o compromisso da comunidade com a garantia de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e para o atendimento dos estudantes e de toda a comunidade.

[...]

4.6 Escola Itinerante Caminhos do Saber

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA;

Escola Itinerante Caminhos do Saber está localizada no Acampamento Maila Sabrina, antiga Fazenda Nossa Senhora do Carmo no município de Ortigueira-PR. Esta área encontra-se ocupada pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), movimento este que dentre seus objetivos centrais busca a conquista da Terra, da Reforma Agrária Popular e da Transformação da Sociedade. A escola atende duzentos e vinte e nove matrículas, com turmas de Sala de Recursos Multifuncionais, Educação Infantil, Classe Intermediária, Robótica, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio.

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Ela manteve-se organizada em três turnos da mesma forma dos anos anteriores: manhã 3º ano, 4º ano, 5º ano, 8º ano, 9º ano, sala de recurso multifuncionais e classe intermediária, ambos do Ensino Fundamental. No período vespertino atendeu Educação Infantil de 4 anos, Educação Infantil de 5 anos, 1º ano, 2º ano, 6º ano, 7º ano do Ensino Fundamental, Sala de Recursos Multifuncionais, robótica e classe intermediária. No período noturno atendeu as turmas de 1º ano, 2º ano e 3º ano do Ensino Médio.

Na Escola Itinerante Caminhos do Saber o dia a dia escolar é organizado em tempos educativos. Iniciamos pela manhã às 7:15 horas e encerrando às 11h40 horas, na terça-feira e quarta-feira os estudantes da turma do 8º ano e 9º ano tem 6 aulas com início de 07:15 e término de 12:00; à tarde, com início às 13:00 horas e término às 17:25 horas e à noite se inicia às 17:50 horas para o 1º ano e 2º ano, e para o 3º ano inicia às 18:40 e encerra às 23:00 horas, com intervalo de 15 minutos em todos os turnos

[...]

III. INFRAESTRUTURA

a) Descrição das condições de acessibilidade ao espaço escolar.

Foram adaptados dois barracões de madeira para funcionar todas as dependências da escola. Foram construídas mais três salas, sendo uma para os professores, uma para a secretaria e uma para a coordenação pedagógica. Em todos estes espaços há acesso para cadeirantes. A escola neste final de ano está passando por uma reforma e ampliação.

[...]

IV. MOMENTO REFERENCIAL

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil 4 anos	11	Tarde	
Educação Infantil 5 anos	13	Tarde	
1º ano A- E.F.	12	Tarde	
2º ano A- E.F.	14	Tarde	
3º ano A- E.F.	11	Manhã	
4º ano A- E.F.	16	Manhã	
5º ano A- E.F.	6	Manhã	
6º ano A- E.F.	09	Tarde	
7º ano A- E.F.	20	Tarde	
8º ano A- E.F.	20	Manhã	
9º ano A- E.F.	16	Manhã	
1º ano A- E.M.	08	Noite	
2º ano A- E.M.	11	Noite	
3º ano A- E.M.	12	Noite	
SRM - C	3	Tarde	
SRM - D	2	Tarde	
SRM - C	2	Manhã	
SRM - D	2	Manhã	
Sala de robótica Primeiros Passos D	11	Tarde	
Sala de robótica Primeiros Passos C	11	Tarde	
Sala de robótica Educacional A	4	Tarde	
Sala de robótica Educacional B	9	Tarde	
Classe Intermediária de Ciências Humanas	5	Manhã	
Classe Intermediária de	5	Manhã	

Ciências da Natureza			
Classe Intermediária de Linguagens	5	Manhã	
Classe Intermediária de Ciências Humanas	2	Tarde	
Classe Intermediária de Ciências da Natureza	2	Tarde	
Classe Intermediária de Linguagens	2	Tarde	

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

V. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

[...]

I. DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Por meio do trabalho e organização coletiva a Escola Itinerante Caminhos do Saber construiu o espaço da sala de Recursos Multifuncional, que hoje atende os estudantes dos Anos Iniciais, Ensino Fundamental e Médio com o objetivo de desenvolver a formação humana plena e ampliar os níveis de desenvolvimento dos estudantes no ensino regular.

Além disso, a profissional responsável pelos atendimentos na Educação Especial tem a tarefa de auxiliar os professores de sala de aula a construir estratégias que levem o aluno com deficiência ou transtornos globais de desenvolvimento a alcançar êxito em seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e a interagir em grupo entre outras ações que promovam a inclusão do aluno.

Na escola estas ações tem favorecido no desenvolvimento da aprendizagem, baseada em novas práticas pedagógicas, com o intuito de auxiliar esses alunos a acompanharem o currículo proposto pela escola, como também, progredirem na vida escolar. A escola preza pela elaboração de um ambiente acolhedor, com simbologias que expressam um espaço acolhedor, o qual permite o estudante se sentir parte dele e tenha vontade de estar nele.

Outro elemento importante são as relações estabelecidas entre a família e a escola, atualmente os diálogos estabelecidos tem contribuído com este processo de aprendizagem, pois as mesmas fazem parte das estratégias de aprendizagem, assim trabalhando as relações interpessoais, a formação da personalidade, as interações, respeito, cooperação, compromisso e outras ações as quais auxiliam no avanço dos educandos.

[...]

4.7 Escola Itinerante Herdeiros do Saber II

[...]

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA;

A Escola Itinerante Herdeiros do saber iniciou suas atividades em nove de setembro de 2014, logo após a ocupação como fruto da mobilização com mais de duas mil famílias acampadas na fazenda Pinhal Ralo, no interior do Município de Rio Bonito do Iguaçu-PR. A ocupação da área ocorreu no dia 17 de julho de 2014, após a mobilização e organização das famílias em uma área do Assentamento Ireno Alves dos, a partir do 1º de Maio de 2014. Mediante a ocupação as famílias veem com necessidade latente garantir o acesso de seus filhos à escola, dessa forma articulado através das instâncias do acampamento inicia-se o processo de construção das escolas, onde as famílias estavam acampadas. O nome do acampamento refere-se ao fato de a maioria das famílias acampadas serem oriundas dos Assentamentos Ireno Alves dos Santos, Marcos Freire e 10 de Maio de Rio Bonito do Iguaçu, e Celso Furtado em Quedas do Iguaçu, em sua maioria filhos e parentes das famílias então assentadas nestes assentamentos.

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Nesse ano de 2023 as aulas iniciaram-se 100% presencial, a Escola Itinerante segue o calendário escolar da rede estadual de ensino, logo no início a escola começa com descaso do transporte escolar, qual uma das linhas só começa a funcionar depois de alguns dias do início das aulas, outro problema que vem decorrendo são os dias de chuvas nos quais as linhas são feitas de forma parcial ou nem mesmo são feitas em alguns dias, esse processo vem ocorrendo devida às precárias condições das estradas e a omissão por parte das prefeituras em garantir estradas adequadas para os transportes escolar, também evidencia-se que vem ocorrendo alguns problemas mecânicos em alguns ônibus.

Preocupados enquanto escola para garantirmos o acesso dos alunos na várias vezes tentativas de diálogos com as prefeituras de Nova Laranjeiras, com objetivo de exigir que seja garantido condições adequadas de estradas e transporte para os alunos da escola ,nesse sentindo a escola base Colégio Iraci Salete Strozak (CECISS) e a Escola Itinerante Herdeiros do saber (EIHS) construíram no mês de Abril um ofícios referentes ao transporte escolar o qual foi encaminhado ao ministério público para que seja solucionado os impasses relacionados ao transporte, garantindo dessa forma o acesso dos alunos na escola. (grifo nosso)

[...]

II. REFERENCIAL

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil 4 anos D	13	tarde	
Educação Infantil 5 anos D	15	tarde	
1º ano D– E.F	16	tarde	
2º ano D– E.F.	10	tarde	
3º ano D– E.F	7	manhã	
4º ano D– E.F.	10	manhã	
5º ano D– E.F.	9	manhã	

II. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

[...]

DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Importante ressaltar que para os anos iniciais, por várias vezes foi tentado buscar um profissional especialista para avaliação de alguns alunos que apresentam limites no processo de ensino, muitas vezes sem retorno, porém no último período foi estabelecido uma parceria entre as prefeituras de Rio Bonito do Iguaçu e Nova Laranjeiras para que estas disponibilizasse um profissional que realizasse esses laudos, dessa forma foi iniciado um processo, onde a escola iniciou um diagnóstico com os alunos e familiares, posteriormente foi encaminhado para esses profissionais realizar avaliação psicológica.

Porém este trabalho deverá ser potencializado, pois há uma grande demanda ainda não atendida.

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Todas as estruturas físicas existentes na escola Itinerante Herdeiros do saber II, foram realizadas pela comunidade em 2017, importante ressaltar que desde o surgimento da escola as famílias acampadas construíram e reconstruíram as estruturas necessárias para a escola, também sendo, essa mesma comunidade vinculada ao Movimento dos trabalhadores Rurais Sem terra que ao longo dos 9 anos vem realizando as devidas manutenções quando necessárias.

Foi feita auto organização dos pais perante escola e comunidade, para melhoria de salas de aula e manutenção sanitária “foi feita a troca do encanamento do esgoto”.

[...]

I. COLETIVO DE EDUCADORAS E EDUCADORES: ESTUDO E FORMAÇÃO

[...]

2º Semestre

Vale ressaltar que os problemas com o transporte escolar se estenderam no decorrer do segundo semestre, pois foi um período chuvoso e as linhas na maioria desses dias de chuva não foram realizadas ou foram feitas parcialmente devido aos danos causados em estradas, bueiros e pontes que até o momento não foi realizada a devida e necessária manutenção. Tendo em vista que é de extrema urgência que sejam realizadas as manutenções para o início do ano letivo de 2024.

[...]

II. REFERENCIAL

Turmas	Quantidade de educandos	Turno	Observações
Educação Infantil 4 anos D	14	tarde	
Educação Infantil 5 anos D	15	tarde	

1º ano D- E.F	17	tarde	
2º ano D- E.F.	9	tarde	
3º ano D- E.F	7	manhã	
4º ano D- E.F.	11	manhã	
5º ano D- E.F.	7	manhã	

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

II. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

[...]

Neste segundo semestre a nossa escola deu início ao cercamento do pátio da escola pois era uma demanda necessária para o bem-estar e segurança dos educandos, os trabalhos foram iniciados no dia 29 de agosto de 2023, porém não conseguimos concluir ainda devido ao período chuvoso e baixa demanda de contribuição da comunidade escolar. Foi destinada uma verba via estado para manutenção e reforma dos assoalhos das salas, vale ressaltar que as salas estavam em péssimas condições, as tabuas estavam todas podres e quebradas trazendo riscos aos educandos. Dessa forma deu-se início as reformas no dia 28 de novembro, a partir desse dia o coletivo escolar precisou se reorganizar para atender os educandos no saguão da escola fazendo assim um agrupamento com todas as turmas tanto no período da manhã quanto da tarde.

[...]

4.8 Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu

[...]

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA NO 1º e 2º SEMESTRE DE 2023

A Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu está situada no Acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu, no município de Porecatu, norte do Paraná. O acampamento é fruto da ocupação de terras improdutivas da Fazenda Variante, pertencente ao complexo do Grupo Atalla, no município de Porecatu¹, região Norte do Paraná. A ocupação foi realizada por aproximadamente duas mil pessoas no dia 01 de novembro de 2008.

[...]

Neste ano letivo de 2023 a escola atende 70 educandos (as) matriculados desde Ed. Infantil ao ensino médio nos turnos matutino e vespertino iniciou o ano com a contratação de educadores, uma pedagoga PSS (Processo Seletivo Simplificado), e uma merendeira contratada pela empresa PH (terceirizada), as educadoras da Ed. Infantil 4 e 5 anos, educadoras dos anos iniciais (fundamental I), uma coordenadora e uma merendeira, esse são contratados pelo convênio da ACAP (Associação de Cooperação e Reforma Agrária do Paraná).

[...]

Documentação Burocrática da Escola Itinerante e Escola Base.

Com relação à documentação burocrática a escola Itinerante buscou manter em dia e respeitando os prazos estabelecidos, juntamente com a escola base sempre houve diálogo.

O nosso calendário escolar 2023 foi aprovado como semestral. As matrículas dos educandos são realizadas no espaço da escola Itinerante, é enviada uma cópia para escola base, transferências e declarações de matrículas são feitas na escola base enviadas cópias para a escola Itinerante. Pasta de acompanhamento, cadernos de avaliações e Pareceres descritivos ficam arquivados na escola Itinerante.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

O sistema da Merenda Escolar e o Patrimônio Escolar estão atualizados, permanecendo a entrega da merenda. **Continuamos sem acesso e informação aos valores da cota que temos direito ao recurso do Estado, estamos recebendo alguns materiais remanejados, após uma reunião com Núcleo Regional de Londrina, equipe do financeiro, escola base e a escola Itinerante, onde ressaltamos a demanda e as necessidades da escola, como: mobília, gás de cozinha, materiais de limpeza e pedagógicos, estrutura das salas, banheiros e cozinha, sala de informática com computadores e ventiladores. O diretor da escola base assumiu a responsabilidade de garantir as melhorias para a escola, até o momento tivemos poucos avanços.** (grifo nosso)

Acrescento neste sobre a Gestão Democrática, que foi nos tirado a carga horária de auxiliar administrativo, não nos informaram o motivo.

Esse ano de 2023, o momento de atualização sobre o nosso PPP (Projeto Político e Pedagógico), estamos acompanhando para que garantisse as tabelas organizativas dos complexos de estudo da proposta pedagógica dos anos iniciais e anos finais e seja inserida matriz do novo Ensino Médio com o caderno dos Itinerários Formativos da Educação do Campo das escolas de Assentamento e Acampamento.

[...]

I. MOMENTO REFERENCIAL

Turmas	Quant. Educandos	Turno	Observações
Educação Infantil 4/05 anos	10	Tarde	
1º ano – E.F.	02	Tarde	
2º ano – E.F.	09	Tarde	
3º ano – E.F.	4	Tarde	
Classe Intermed I.	3	Manhã	Em atendimento.
4º ano – E.F.	10	Tarde	
5º ano – E.F.	03	Tarde	
6º ano – E.F.	00	Manhã	SEM TURMA
Classe Interm. II - C.N., C.H., L.	03	Tarde	

7º ano – E.F.	03	Manhã	
8º ano – E.F.	05	Manhã	
9º ano – E.F.	05	Manhã	
Classe Interm. III	03	Tarde	
1º ano – E.M.	09	Manhã	
2º ano – E.M.	06	Manhã	
3º ano – E.M.	03	Manhã	

I. DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL –

Esse ano de 2023 o atendimento dos nossos estudantes acontece no contra turno na escola base do município. No entanto mesmo a escola Base estando

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

próximo do acampamento não avançamos quanto ao transporte continuamos com a mesma dificuldade de nossas crianças se locomoverem para os atendimentos. Transporte não é garantido específico. Nossas crianças obrigatoriamente têm que se matricular em uma Entidade para utilizar o transporte e assim nos dias de atendimento na sala de recurso ser atendidos. Continuamos com o acompanhamento e houve necessidade de encaminhamento.

ANO/CICLO	DIAGNÓSTICO	OBSERVAÇÕES
Ed. Infantil ciclo único.	Encaminhado	Aguardando Avaliação
4º ano/ 2ºciclo	Encaminhado	Matriculado SRM
4º Ano/2º ciclo	Encaminhado	Matriculado SRM
3º ano1º ciclo	Encaminhado fonoaudióloga	Aguardando Família
3ºano/2ºciclo	Encaminhado	Aguardando a Matrícula
(8ºANO)		SRM
3º ano/2º ciclo	TDH	Matricula SRM na cidade
(9ºANO) CICLO		

Continuamos na expectativa de conseguir que esta demanda seja atendida na nossa escola sem precisar do deslocamento de nossas crianças para a cidade.

[...]

I. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Atualmente estamos utilizando a estrutura com uma reforma realizada pela comunidade no início do ano de 2023, sendo um momento gratificante que foi presenciado pelo coletivo de educandos e educadores da escola, ocorreram às pinturas das salas de aula tanto por fora como por dentro com a contribuição da comunidade.

A escola possui um espaço amplo que comporta tranquilamente todas as turmas da escola, da educação infantil ao médio. Ela se constitui de uma secretaria, uma biblioteca, com estantes improvisadas em tábuas de madeira e estantes de ferro, mas muito bem organizada e com os livros quase todos catalogados e com carteirinhas para que os educandos consigam emprestar os livros com o compromisso de entregá-los. Há ventiladores em algumas salas, precisamos urgente de mais ventiladores, pois, no verão calor intenso as crianças estudam no período da tarde sofrem com o calor, que fica insuportável e prejudica na aprendizagem. Temos dois computadores de mesa, mas precisamos de mais para uso nas secretarias e sala dos educadores, impressora temos uma emprestada pela escola base quando necessitamos de materiais impressos são enviados para escola base ou pagamos para uma pessoa da comunidade, ressaltamos que este ano recebemos computadores e organizamos uma sala de informática oferecendo aos nossos educando acesso as plataformas digitais e para realizar pesquisas, até mesmo para realizar o RCO os educadores tem utilizado. Também temos a cozinha, despensa e refeitório de alvenaria amplos e bem arejados, museu, nove salas de madeiras, uma sala chamada Sala da Coletividade ambos de madeira, onde permanecem os livros didáticos, materiais pedagógicos, mesas e materiais de

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

pesquisa, que se destina à realização de trabalhos artísticos das turmas de pesquisa, leitura, etc, e dois banheiros femininos e dois masculinos com dois lavabo entre os quatro de alvenaria.

Recebemos a merenda em dia com os itens enviados pela SEED, e por outra com as doações que a comunidade faz da produção da própria comunidade. Ressaltando que a contribuição da comunidade é de extrema importância para a escola. Uma prática que também vem contribuindo na complementação da merenda escolar é o que recebemos da agricultura familiar

[...]

4.9 Escola Itinerante Vagner Lopes II

[...]

1. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

O espaço escolar da Escola Itinerante Vagner Lopes 2 localiza-se na Comunidade Eldourado dos Carajás, dentro do Pré-assentamento Dom Tomas Balduino, cidade de Quedas do Iguaçu, comunidade que fica a 9km da Vagner Lopes 1, tendo como comunidade pioneira a Comunidade Fazendinha, á 4km de distância, chegando a Pr 484 que liga Três Barras do Paraná á Quedas do Iguaçu.

A construção do espaço físico e pedagógico da Escola Itinerante Vagner Lopes 2 foi resultado das reflexões, estudos, discussões e trabalho coletivo das famílias, e com o avanço o Plano de desenvolvimento do assentamento (PDA), a primeira ação coletiva das famílias acampadas foi a construção da escola localizada na comunidade Eldourado dos Carajás, devido a demanda de alunos com idade escolar de 4 a 10 anos, foi organizado a construção de seis salas de aulas, essa construção deu início em meados de janeiro o ano de 2019, tal edificação não contou com apoio de nenhum órgão público ou projeto, fora exclusivamente custeada pelos membros acampados, aproveitando uma estrutura que já tinha no espaço, sendo dividida como cozinha e coordenação, vindo a ficar pronta em maio, onde as aulas começaria no segundo semestre do mesmo ano.

A construção da escola Vagner Lopes iniciou-se dia 22 de julho de 2015, quinze dias após a ocupação da área e constituição do acampamento Dom Tomás Balduino. Sua construção foi um exercício de trabalho coletivo dos pais, educandos e educadoras, enfim, de todas as famílias acampadas. No dia 27 de julho deu-se início formal às aulas da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. (PPP – 2021)

[...]

Nesse ano de 2023 as aulas iniciaram-se 100% presencial, a Escola Itinerante segue o calendário escolar da rede estadual de ensino.

[...]

1. MOMENTO REFERENCIAL

2. Atendemos neste ano 2023, alunos de Educação Infantil 1 e 2, 1º ano do 1º ciclo no período da tarde, 2º, 3º e 4º ano no período da manhã, contamos com um espaço que utilizamos para biblioteca, neste 1º semestre no período da tarde atendemos os alunos na Classe intermediária.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

TURMA	QTD. DE EDUCANDOS	TURNO	OBSERVAÇÕES
EDUCAÇÃO INFANTIL 4 - C		Tarde	multiano
	10		
EDUCAÇÃO INFANTIL 5 - C	5	Tarde	
1º ANO – C – E.F.	8	Tarde	-
2º ANO – A – E.F.	5	Manhã	multiano
3º ANO – C – E.F.	5	Manhã	
4º ANO – B – E.F.	6	Manhã	-
5º ANO – E.F.	0	-	-

[...]

5. DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Na questão de demanda de educação especial, estamos se organizando quanto escola para estar apontando alguns casos observados em sala, o que demanda de tempo para realizar avaliação dos alunos e encaminharmos, visto que a demanda de avaliação hoje no município encontra-se em precariedade em estar avaliando nos educandos, sempre com respostas de não tem mais demanda e ficarmos em fila de espera. **Neste semestre foi mapeado alguns casos e para próximo semestre busca-se realizar o acompanhamento mais de perto desses educandos e avaliações necessárias para fins de encaminharmos para os setores responsáveis. Já temos casos de educandos com laudo de TDH, encaminhado para Vagner 1, para sala multifuncional, mas demanda de transporte e de frequência desses educandos para obter melhor acompanhamento e desenvolvimento dos mesmos, o que dificulta é a locomoção desses educandos a Vagner 1. (grifo nosso)**

[...]

7. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

A estrutura existente na escola, foi de fato organizada em 2019, visto que já tinha uma estrutura que utilizamos como cozinha e coordenação, no ano de 2022 houve a necessidade de estar reorganizando o espaço físico da escola, como pintura (tintas foram ganhadas por meio de doação), construção de um espaço para organizar como biblioteca, e algumas organização no pátio da escola.

A escola demanda de um espaço para sala dos professores, visto que dividimos o espaço da cozinha. Para segundo semestre com ajuda dos pais e comunidade reorganizar as salas de aulas para próximo do refeitório. É de suma importância ressaltarmos que o que se é realizado em termos de melhorias a escola

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

é realizada por meio de rifas, festas organizadas pelos educadores para recada fundos para compra de materiais, algumas parcerias por meio de terceiros conseguimos por meio de doações, hoje se soma uma parcela da comunidade também com intuito de se manter esse espaço.

[...]

RELATÓRIO ANUAL – 2024

Escola Itinerante Caminhos do Saber

Endereço postal

**Acampamento Maila Sabrina Bairro: Vila Formosa
Ortigueira- PR CEP: 84350-000**



[...]

II. MOMENTO REFERENCIAL

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil 4 anos	8	Tarde	
Educação Infantil 5 anos	8	Tarde	
1º ano A– E.F.	10	Tarde	
2º ano A– E.F.	12	Tarde	
3º ano A– E.F.	14	Manhã	
4º ano A– E.F.	9	Manhã	
5º ano A– E.F.	13	Manhã	
6º ano A – E.F.	10	Tarde	
7º ano A– E.F.	23	Tarde	
8º ano A– E.F.	19	Manhã	
9º ano A– E.F.	16	Manhã	
1º ano A– E.M.	6	Noite	
2º ano A– E.M.	10	Noite	
3º ano A– E.M.	11	Noite	
SRM - C	3	Tarde	
SRM - D	2	Tarde	
SRM - C	2	Manhã	
SRM - D	2	Manhã	
Sala de robótica Primeiros Passos E	17	Tarde	
Sala de robótica Primeiros Passos F	16	Tarde	
Sala de robótica Educacional G	4	Tarde	

Sala de robótica Educacional H	11	Tarde	
Classe Intermediária de Ciências Humanas	5	Manhã	
Classe Intermediária de Ciências da Natureza	5	Manhã	
Classe Intermediária de Linguagens	5	Manhã	
Classe Intermediária de Ciências Humanas	2	Tarde	
Classe Intermediária de Ciências da Natureza	2	Tarde	
Classe Intermediária de Linguagens	2	Tarde	

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu

[...]

Endereço: Acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu

Bairro: Zona Rural

Cidade: Porecatu CEP: 86.160-000

[...]



PROTOCOLO N.º 25.130.106-9



[...]

MOMENTO REFERENCIAL

Turmas	Quant. Educandos	Turno	Observações
Educação Infantil /05 anos	07	Tarde	
1º ano – E.F.	03	Tarde	
2º ano – E.F.	03	Tarde	
3º ano – E.F.	9	Tarde	
Classe Intermed I.	2	Manhã	Em atendimento.
4º ano – E.F.	03	Tarde	
5º ano – E.F.	09	Tarde	
6º ano – E.F.	03	Manhã	
Classe Interm. II - N., C.H., L.	02	Tarde	Em atendimento
7º ano – E.F.	01	Manhã	
8º ano – E.F.	02	Manhã	
9º ano – E.F.	04	Manhã	
Classe Interm. III	03	Tarde	
1º ano – E.M.	05	Manhã	
2º ano – E.M.	06	Manhã	
3º ano – E.M.	04	Manhã	

Desde o início do ano de 2024 até outubro, nossos estudantes foram atendidos no contraturno na escola base no município. No entanto mesmo a escola

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

base estando próximo do acampamento **não avançamos quanto ao transporte** continuamos com a mesma dificuldade de nossas crianças se locomoverem para os atendimentos. Transporte não é garantido especificamente. Nossas crianças obrigatoriamente têm que se matricular em uma entidade para utilizar o transporte e assim nos dias de atendimento na sala de recurso ser atendidos. Continuamos com o acompanhamento e houve necessidade de encaminhamento. Em outubro abriu para a Escola Itinerante o AEE onde os estudantes puderam ser atendidos no Espaço da Escola no período em que já vêm para a escola. Mas ainda há um estudante que frequenta a SRM no Município. Sendo necessária a continuação da luta para que no próximo ano possamos ter a SRM no Espaço da Escola. (grifo nosso)

ANO/CICLO	DIAGNÓSTICO	OBSERVAÇÕES
Ed. Infantil ciclo único.	Encaminhado	Diagnosticado e Encaminhado para uma Escola de Ed Especial(APAE)
5º ano/ 2ºciclo	Encaminhado	Acompanhamento com Neuro e Psicopedagoga Matricula no AEEI
3º ano1º ciclo	Encaminhado	Aguardando Família
	fonoaudióloga	
3ºano/3ºciclo (9ºANO)	Encaminhado	Aguardando a Família
1º ano do ENs. Medio	DI e TEA	Matricula SRM na cidade

Enfatizamos que neste ano fomos contemplados com Classe Intermediária que é importante para que haja uma aproximação maior para serem sanadas as dificuldades dos educandos apresentadas.

Iniciamos o ano com os educandos e com determinados encaminhamentos, seja no acompanhamento pedagógico, no processo de contexto escolar ou de adaptação curricular e metodológica. Os resultados obtidos pelos Instrumentos de Avaliação, Pasta de Acompanhamento e Cadernos de Avaliação para os educandos.

[...]

Escola Itinerante Herdeiros do Saber I

[...]

Endereço postal

Rua: Comunidade Central
Cidade: Rio Bonito do Iguaçu

Bairro: Interior
CEP: 85340000

Preocupados enquanto escola para garantirmos o acesso dos educandos na escola, assim como sua frequência buscamos em conjunto com a comunidades por várias vezes tentativas de diálogos com as prefeituras de Rio Bonito do Iguaçu e Nova Laranjeiras, com objetivo de exigir que seja garantido condições adequadas de estradas e transporte para os educandos da escola, processo este que pouco avançou, desta forma devido várias denúncias da comunidade, somadas ao ano

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

letivo de 2022 e 2023, ocorre audiência pública convocada pelo Ministério Público de Laranjeiras do Sul.

II. MOMENTO REFERENCIAL

Turmas	Quant. educandos	Turno	Observações
Educação Infantil 4 Anos A	13	Tarde	
Educação Infantil 4 Anos B	14	Tarde	
Educação Infantil 5 Anos A	13	Tarde	
Educação Infantil 5 Anos B	15	Tarde	
1º ano A– E.F.	16	Tarde	
1º ano B– E.F.	19	Tarde	
2º ano A– E.F.	12	Tarde	
2º ano B– E.F.	12	Tarde	
2º ano C– E.F.	13	Tarde	
3º ano A– E.F.	15	Manhã	
3º ano B– E.F.	15	Manhã	
3º ano C– E.F.	12	Manhã	
Classe Interm. I			
4º ano A– E.F.	15	Manhã	
4º ano B– E.F.	13	Manhã	
5º ano A– E.F.	20	Manhã	
5º ano B– E.F.	23	Manhã	
6º ano B – E.F.	13	Tarde	
6º ano C – E.F.	16	Tarde	
Classe Interm. II			
7º ano B– E.F.	9	Tarde	
7º ano C– E.F.	14	Tarde	
7º ano D– E.F.	11	Tarde	
8º ano B – E.F.	16	Tarde	
8º ano C – E.F.	15	Tarde	
8º ano D– E.F.	13	Tarde	
9º ano A– E.F.	14	Manhã	
9º ano B– E.F.	15	Manhã	
Classe Interm. III			
1º ano B– E.M.	21	Manhã	
1º ano AI - Curso Formação Docente	14	Manhã	
2º ano B– E.M.	17	Manhã	
2º ano AI - Curso Formação Docente	15	Manhã	
3º ano B– E.M.	18	Manhã	
4º ano AI - Curso Formação Docente	8	Tarde	
Total de Alunos na Escola	551		

[...]

III. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Durante este ano a escola apresentou limites estruturais, pois até então utilizava um espaço do posto de saúde cedido pela comunidade, desta forma com a ampliação do atendimento médico no posto, tivemos a necessidade de discutir a construção de novas salas para que garantisse a continuidade do atendimento para as turmas nos dias letivos, neste sentido.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Fevereiro 2024



Fonte: Gilberto Acorde de Souza, 2024



Fonte: Gilberto Acorde de Souza, 2024



Fonte: Gilberto Acorde de Souza, 2024



Fonte: Gilberto Acorde de Souza, 2024



Fonte: Gilberto Acorde de Souza, 2024

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Escola Itinerante Herdeiros do Saber II

[...]

Nesse ano de 2024 as aulas iniciaram-se 100% presencial, a Escola Itinerante segue o calendário escolar da rede estadual de ensino, **uns dos problemas que vem decorrendo são os dias de chuvas nos quais as linhas são feitas de forma parcial ou nem mesmo são feitas em alguns dias, esse processo vem ocorrendo devida às precárias condições das estradas e também evidencia-se que vem ocorrendo alguns problemas mecânicos em alguns ônibus.** (grifo nosso)

Vale ressaltar que os problemas com o transporte escolar se estenderam no decorrer do segundo semestre, pois foi um período chuvoso e as linhas na maioria desses dias de chuva não foram realizadas ou foram feitas parcialmente devido aos danos causados em estradas, bueiros e pontes que até o momento não foi realizada a devida e necessária manutenção. Tendo em vista que é de extrema urgência que sejam realizadas as manutenções para o início do ano letivo de 2025. (grifo nosso)

[...]

II. REFERENCIAL

Turmas	Quant. educandos/as	Turno	Observações
Educação Infantil 4 anos D	14	tarde	
Educação Infantil 5 anos D	15	tarde	
1º ano D– E.F	17	tarde	
2º ano D– E.F.	9	tarde	
3º ano D– E.F	7	manhã	
4º ano D– E.F.	11	manhã	
5º ano D– E.F.	7	manhã	

DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Importante ressaltar que para os anos iniciais, por várias vezes foi tentado buscar um profissional especialista para avaliação de alguns educandos que apresentam limites no processo de ensino, muitas vezes sem retorno, porém no último período foi estabelecido uma parceria entre as prefeituras de Rio Bonito do Iguaçu e Nova Laranjeiras para que estas disponibilizassem um profissional que realizasse esses laudos, dessa forma foi iniciado um processo, onde a escola iniciou um diagnóstico com os alunos e familiares, posteriormente foi encaminhado para esses profissionais realizar avaliação psicológica. Porém este trabalho deverá ser potencializado, pois há uma grande demanda ainda não atendida. (grifo nosso)

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

II. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Todas as estruturas físicas existentes na escola Itinerante Herdeiros do saber II, foram realizadas pela comunidade em 2016, importante ressaltar que desde o surgimento da escola as famílias acampadas construíram e reconstruíram as estruturas necessárias para a escola, também sendo, essa mesma comunidade vinculada ao Movimento dos trabalhadores Rurais Sem terra que ao longo dos 9 anos vem realizando as devidas manutenções quando necessárias.

Neste segundo semestre a **noossa escola deu início ao cercamento do pátio da escola pois era uma demanda necessária para o bem-estar e segurança dos educandos, os trabalhos foram iniciados no dia 29 de agosto de 2023, porém não conseguimos concluir ainda devido ao período chuvoso e baixa demanda de contribuição da comunidade escolar. Foi destinada uma verba via estado para manutenção e reforma dos assoalhos das salas, vale ressaltar que as salas estavam em péssimas condições, as tábuas estavam todas podres e quebradas trazendo riscos aos educandos. Dessa forma deu-se início as reformas no dia 28 de novembro, a partir desse dia o coletivo escolar precisou se reorganizar para atender os educandos no saguão da escola fazendo assim um agrupamento com todas as turmas tanto no período da manhã quanto da tarde. (grifo nosso)**



PROTOCOLO N.º 25.130.106-9



FECHAMENTO O PÁTIO DA ESCOLA CONCLUÍDO

[...]

Escola Itinerante Paulo Freire

Acampamento Reduto de Caraguatá – Colônia Faxinal
Paula Freitas – PR/CEP: 84.630-000



[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

I. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

[...]

O ano letivo teve início com os professores nos dias 03 e 04 de fevereiro de 2024, com estudo e planejamento, onde nos reunimos para estudar e planejar as ações do 1º semestre.

Iniciou as aulas com educandos/as no dia 05 de fevereiro, com atividades presenciais. Até o presente momento, dia 13 de dezembro de 2024, a escola tem um total de 20 educandos/as devidamente matriculados na escola.

A Escola Itinerante Paulo Freire possui acesso à internet, sendo a mesma paga mensalmente pelos professores do Estado e do acampamento, o uso da internet está ajudando os professores trazerem atividades inovadoras para um bom conhecimento, aprendizagem e informações em tempo real, ajudando os professores a acessar o RCO para preenchimento no ato da aula. Também ajuda os alunos a terem acesso à tecnologia.

[...]

II. MOMENTO REFERENCIAL

		Quant. Educandos	Turno	TRANSFERÊNCIAS	
				1º SEM	2º SEM
ED INFAN TIL	Jardim I e II	05	MATUTINO	5 educandos/as	-
1º CICL O	1º ano	02	MATUTINO	02 educandos/as	02 educandos/as
	2º ano	02	MATUTINO	02 educandos/as	02 educandos/as
	3º ano	02	MATUTINO	02 educandos/as	02 educandos/as
2º CICL O	4º ano	03	MATUTINO	03 educandos/as	03 educandos/as
	5º ano	06	MATUTINO	06 educandos/as	03 educandos/as
ANO S INICI AIS	6º ano	02	MATUTINO	02 educandos/as	02 educandos/as
	7º ano	01	MATUTINO	01 educandos/as	01 educandos/as
	8º ano	00	MATUTINO	00	-
	9º ano	02	MATUTINO	02	02 educandos/as
		Total 25			17 educandos/as

❖ TOTAL MATRICULADO ATUALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA 17 educandos/as

[...]

V. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

No fim de ano de 2024, fomos contemplados com o Programa escola mais Bonita, onde foram reformadas 3 salas de aula, e também a fiação elétrica foi trocada, e, tubular os fios, dando mais segurança.

[...]

Escola Itinerante Semeando Saber

[...]

Endereço postal

Rua: Acampamento Zilda Arns, Caixa Postal 21

Bairro: Zona Rural

Cidade: Florestópolis

CEP: 86.165-000

IMAGEM 1 – Escola Itinerante Semeando Saber, entrada da escola.



Fonte: Arquivo da escola (2025)

IMAGEM 2 – Dentro da escola.



Fonte: Arquivo da escola (2025)

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

IMAGEM 3 – Lateral da escola.



Fonte: Arquivo da escola (2025)

IMAGEM 4 – Parquinho infantil.



Fonte: Arquivo da escola (2025)

[...]



PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

[...]

MOMENTO REFERENCIAL

Ano:	Nº de alunos:	Nome de turma com tema 40 anos do MST:	Turno:
Educação Infantil	6	Sem Terrinha em Luta	Manhã
1º Ano	3	Terra Nossa Mãe	Manhã
2º Ano	3		
3º Ano	4		
4º Ano	6	Paulo Freire	Manhã
5º Ano	3		
6º Ano	6	Carlos Lopes	Tarde
7º Ano	4	Oziel Alves	Tarde
8º Ano	3	Reforma agrária	Tarde
9º Ano	1	Resistência	Tarde

DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Temos quatro crianças em nossa escola que necessitam de atendimento especializado, até o mês de julho não tínhamos atendimento em nossa escola, a partir desta data começou uma sala AEE - Atendimento Educacional Especializado, com cinco aulas semanal no período da manhã atendendo somente dois educandos dos anos iniciais e os demais teriam que acompanhar a sala de recursos, indo até a cidade para ficar 1 hora/aula que na escola base tem esse atendimento. Sendo um ponto para avaliação e tentativa de abrir junto ao estado uma sala para atendimento dentro da nossa escola. (grifo nosso)

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

[...]

Escola Itinerante Vagner Lopes I

[...]

Endereço Postal

PR 473 – KM 55 – Pré - assentamento Dom

Bairro: Zona Rural Tomás Balduino

Cidade: Quedas do Iguaçu - Pr

CEP: 85.460-000

1- ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA (contexto histórico)

A Escola Itinerante Vagner Lopes teve início em julho de 2015. Na ocasião da ocupação as famílias tiveram uma semana para construírem os barracos coletivos para se alojarem e logo iniciaram a construção das estruturas da Escola. Cada quatro grupos constituídos por vinte famílias ficaram responsáveis por construir uma sala de aula de 7 x 6. Na ocasião foram construídas 15 salas de aula, um conjunto com 4 banheiros e um refeitório com cozinha. Desta forma então, com mais ou menos 20 dias de ocupação já tínhamos a Escola funcionando até o 5º ano. Na semana seguinte, iniciou as aulas do Ensino Médio.

[...]

Até o início do ano de 2023 a Escola Itinerante Vagner Lopes estava organizada nos três espaços. Devido a redução significativa do número de estudantes na Escola Itinerante Vagner Lopes 2 (a Comunidade aos poucos foram remanejando os educandos para a Escola Municipal Salto Osório), fomos forçados a cessar o atendimento aos poucos educandos que restavam na Escola Itinerante e remanejá-los para a Escola Itinerante Vagner Lopes 1. **Desse modo, desde 2023 as turmas localizadas na Comunidade Eldorado dos Carajás passaram a ser denominadas Escola Itinerante Vagner Lopes 2 e a Vagner Lopes 3 deixou de existir.** (grifo nosso)

Após esse contexto histórico, vamos nos deter apenas no relato das ações realizadas na Escola Itinerante Vagner Lopes I referente ao ano letivo de 2024.

A Escola apresenta uma grande fragilidade estrutural, que vem aos poucos sendo suprida com auxílio da Comunidade e algumas investidas do poder público. Não podemos esquecer de destacar que apesar das grandes limitações estruturais, sempre cumpriu com seu compromisso do ensino e aprendizagem dos estudantes. Destacamos que os profissionais da ACAP – Associação de Cooperação e Reforma Agrária do Paraná, sempre ajudam a manter essa Escola ainda mais viva, e claro, sempre com apoio da Comunidade, uma vez que essas pessoas também moram na Comunidade. As atividades que a Escola promove, buscam sustentar diferentes momentos pedagógicos aplicados no decorrer das semanas e nas semestralidades.

[...]

2- MOMENTO REFERENCIAL

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Turmas	Quantos Educandos	Turno
Educação Infantil – 4 - A	15	Tarde
Educação Infantil – 4 - B	5	Tarde
Educação Infantil – 5 - A	14	Tarde
Educação Infantil – 5 - B	9	Tarde
1º ano A	9	Tarde
1º ano B	9	Tarde
1º ano C	4	Tarde
2º ano A	12	Tarde
2º ano B	12	Tarde
2º ano C	4	Tarde
3º ano A	14	Manhã
3º ano B	5	Manhã
4º ano A	10	Manhã
4º ano B	9	Manhã
4º ano C	5	Manhã
5º ano A	17	Manhã
5º ano B	6	Manhã
6º ano A	15	Tarde
7º ano A	16	Tarde
8º ano A	7	Manhã
8º ano B	6	Tarde
9º ano A	12	Manhã
9º ano B	11	Tarde
1º ano EM A	7	Manhã
1º ano FDI B	10	Integral
2º ano EM A	6	Manhã
3º ano EM A	8	Manhã
Classe intermediária Primeiro Ciclo	15 educandos/as	Tarde
Contra-turno 6ª aula	1ª série A, 7 educandos/as 2ª série A, 6 educandos/as 3ª série A, 8 educandos/as	Tarde
Sala Multifuncional Ensino Médio	Turma A - 3 educandos/as Turma C - 2 educandos/as Turma D - 2 educandos/as Turma B - 2 educandos/as Turma E - 1 educandos/as Turma F - 2 educandos/as	
Classe intermediária (Linguagens) Ensino Fundamental	Turma A - Manhã 12 educandos/as Turma B - Tarde 2 educandos/as	
Classe intermediária (Ciências da Natureza) Ensino Fundamental	Turma A - Manhã 12 educandos/as Turma B - Tarde 2 educandos/as	

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

5 - ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

Neste ano letivo tivemos significativas mudanças nas estruturas da escola, fruto do engajamento da Comunidade em manter a Escola no espaço. Desta forma, a palavra Itinerante cabe muito bem em nossa Escola, desde a base legal documental, bem como nas estruturas que sempre tem algo em reforma, em modificação, em movimento, em itinerância.

Desta forma, a Escola Itinerante Vagner Lopes vem adequando continuamente a estrutura física para qualificar o atendimento aos estudantes e também melhorar o resultado no processo ensino/aprendizagem. Ainda no primeiro semestre deste ano foram construídas o novo refeitório, duas novas salas de aula de madeira e uma sala para as educadoras dos anos iniciais, assim foram atendidas as demandas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais.

Atualmente, estão sendo construídas cinco novas salas de aula em alvenaria (com recursos da Comunidade, poder público Municipal e Programa Escola Bonita - Governo Estadual), para substituir as antigas salas de aula de madeira que encontram-se bastante comprometidas. Para 2025, essas novas salas devem estar com as condições básicas para o atendimento. Porém, ainda permanecemos enfrentando dificuldades dos estudantes chegarem até a escola, devido às precárias condições das estradas, fato que se repete a alguns anos em nossa Comunidade.

Além disso, no início deste ano, a secretaria e a cozinha da Escola passaram a funcionar no novo espaço de alvenaria, construído pelas famílias da Comunidade em parceria com o poder público Municipal e finalizado pelo recurso do Governo Estadual "Programa Escola Bonita", também foi construído o novo refeitório (ainda sem piso), escada de acesso ao bloco dos Anos Iniciais e quatro banheiros novos para atender a Educação Infantil e os Anos Iniciais (investimento da Comunidade).



Fig. 10 - Nova estrutura da secretaria, cozinha, refeitório e cinco salas de aula.

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Escola Itinerante Vagner Lopes II

Acampamento Dom Tomas Balduino

Cidade: Quedas do Iguaçu

CEP: 85460-000

1. DESCRIÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

O espaço escolar da Escola Itinerante Vagner Lopes II, localiza-se na Comunidade Eldorado dos Carajás, dentro do Pré- assentamento Dom Tomás Balduino, cidade de Quedas do Iguaçu, comunidade que fica a 9km da Vagner Lopes I, tendo como comunidade pioneira a Comunidade Fazendinha, á 4km de distância, chegando a Pr 484 que liga Três Barras do Paraná á Quedas do Iguaçu

[...]



Arquivo pessoal ano de 2019

[...]

3. MOMENTO REFERENCIAL

Atendemos neste ano 2024, educandos/as de Educação Infantil 1 e 2, 1º ano do 1º ciclo e 2º ano do 1º ciclo no período da tarde, 3º, 4º e 5º ano no período da manhã, contamos com um espaço que utilizamos para biblioteca.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

TURMA	QTD. DE EDUCANDOS	TURNO	OBSERVAÇÕES
EDUCAÇÃO INFANTIL 4 - C	5	Tarde	multianos
EDUCAÇÃO INFANTIL 5 - C	8	Tarde	
1º ANO – C – E.F.	6	Tarde	multianos
2º ANO – A – E.F.	5	Tarde	multianos
3º ANO – C – E.F.	5	Manhã	
4º ANO – B – E.F.	4	Manhã	
5º ANO – E.F.	6	Manhã	-

[...]

4. DEMANDA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Na questão de demanda de educação especial, estamos se organizando quanto escola para estar apontando alguns casos observados em sala, o que demanda de tempo para realizar avaliação dos/as educandos/as e encaminharmos, visto que a demanda de avaliação hoje no município encontra-se em precariedade em estar avaliando nos educandos, sempre com respostas de não tem mais demanda e ficarmos em fila de espera. **Neste semestre foi mapeado alguns casos e para próximo semestre busca-se realizar o acompanhamento mas de perto desses educandos e avaliações necessárias para fins de encaminharmos para os setores responsáveis. Já temos casos de educandos com laudo de TDH, encaminhado para Vagner 1, para sala multifuncional, mas demanda de transporte e de frequência desses educandos para obter melhor acompanhamento e desenvolvimento dos mesmos, o que dificulta é a locomoção desses educandos a Vagner Lopes I. (grifo nosso)**

[...]

7. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA.

A estrutura existente na escola, foi de fato organizada em 2019, visto que já tinha uma estrutura que utilizamos como cozinha e coordenação, no ano de 2022 houve a necessidade de estar reorganizando o espaço físico da escola, como pintura (tintas foram ganhas por meio de doação), construção de um espaço para organizar como biblioteca, e algumas organização no pátio da escola.

A escola demanda de um espaço para sala dos professores, visto que dividimos o espaço da cozinha. Para o segundo semestre com ajuda dos pais e comunidade reorganizar as salas de aulas para próximo do refeitório. É de suma importância ressaltarmos que o que se é realizado em termos de melhorias a escola é realizada por meio de rifas, festas organizadas pelos educadores para arrecadar fundos para compra de materiais, algumas parcerias por meio de terceiros conseguimos por meio de doações. (grifo nosso)

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira

[...]

Endereço postal

Rua: Bairro: Ouro Grande

Cidade: Jacarezinho

CEP: 86400-000

[...]

II. MOMENTO REFERENCIAL

Turmas	Quant. Educandos	Turno	Observações
Educação Infantil (4 e 5 anos) – A	09	Matutino	
1º ano A – E.F.	04	Matutino	
2º ano A – E.F.	09	Matutino	
3º ano A – E.F.	09	Matutino	
Classe Interm. I	00	Não Possui	
4º ano A – E.F.	04	Matutino	
5º ano A – E.F.	06	Matutino	
6º ano A – E.F.	02	Vespertino	
Classe Interm. II	03	Matutino	
7º ano A – E.F.	04	Vespertino	
8º ano A E.F.	06	Vespertino	
9º ano A – E.F.	05	Vespertino	
Classe Interm. III	02	Matutino	
1º ano A – E.M.	02	Vespertino	
2º ano A – E.M.	03	Vespertino	
3º ano A – E.M.	08	Vespertino	

[...]

III. ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLA

No que se refere a estrutura física da escola, atualmente temos sete salas de aula, uma secretaria, uma cozinha com refeitório, quatro banheiros, e uma biblioteca. No entorno também há um bosque que em certos momentos é utilizado para realizar atividades variadas para com os educandos (as).

[...]

Neste ano avançou-se com a reforma da Escola que iniciou em março de 2021, priorizando as salas de aulas e o refeitório, sendo construídos de acordo com os materiais que a comunidade consegue por meio de doações. Além das dificuldades estruturais da escola também enfrentamos as limitações pela ausência de recursos tecnológicos para as crianças, este ano possui internet o que facilitando o trabalho dos professores eu demandando desse recurso para realizar suas tarefas diárias, como por exemplo o RCO.

Com a verba da Escola Bonita, foi possível realizar a pintura das salas de aulas e concluir a parte interna da cozinha.

[...]

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

O protocolado foi convertido em diligência à Secretaria de Estado da Educação pela ausência dos Relatórios das ações desenvolvidas pelos Núcleos Regionais de Educação em atendimento às demandas das Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024 e apresentava como minuta o Relatório das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação com as Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024, a respeito da execução da proposta pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio.

A Secretaria de Estado da Educação retorna a diligência ao Conselho, com as seguintes informações:

- às fls. 856 a 862, Mov. 16, apresenta o Relatório final da Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira, município de Jacarezinho com a situação da Estrutura física da escola referente ao ano de 2023 e 2024, o qual contempla na íntegra o solicitado.

- às fls. 863 a 917, Mov. 17, encaminha Relatórios das ações desenvolvidas pelos Núcleos Regionais de Educação em atendimento às demandas das Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024 a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, dos quais as escolas Itinerantes estão jurisdicionadas e contempla na íntegra o solicitado.

- às fls. 913 a 932, Mov. 18, encaminha Relatório final das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação com as Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, do qual destacamos as seguintes informações:

RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO DE ACOMPANHAMENTO DAS ESCOLAS ITINERANTES DO PARANÁ

ANÁLISE DO BIÊNIO LETIVO E ADMINISTRATIVO: 2023– 2024

1. INTRODUÇÃO E DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ANÁLISE

O presente Relatório Técnico-Pedagógico tem por finalidade primordial o estrito cumprimento das obrigações de monitoramento e fiscalização, no tocante às ações voltadas à execução da proposta de Ciclo de Formação Humana, estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná, em consonância direta com o disposto nos **Pareceres nº 1012/03–CEE/PR, 117/10- CEE/PR, 743/10-CEE/PR e 15/2016-CEE/PR**. O escopo central deste documento consubstancia-se na apresentação detalhada do funcionamento institucional, no mapeamento estatístico de dados educacionais e no registro analítico das ações coordenadas pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR), em parceria operacional com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP). A análise debruça-se sobre os anos civis e letivos de 2023 e 2024, avaliando de forma criteriosa a execução da Proposta Pedagógica de Ciclo de Formação Humana, no interior das instituições de ensino itinerantes.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Historicamente, o redesenho organizacional dessas unidades passou por uma inflexão estrutural decisiva a partir do final do ano letivo de 2017. Em cumprimento às determinações do Parecer nº 15/2016-CEE/PR, as escolas itinerantes foram formalmente vinculadas a estabelecimentos regulares da rede estadual de ensino, designados como "escolas-base". Esta vinculação obedece a um critério de estrita proximidade geográfica, exigindo que a escola-base esteja alocada no mesmo território municipal da respectiva unidade itinerante.

Essa medida visa sanar vulnerabilidades de ordem cartorial, assegurar a regularidade da escrituração escolar, validar a emissão de históricos escolares e diplomas, além de otimizar o repasse de recursos e a supervisão pedagógica. Abaixo, detalha-se a malha de vinculação institucional atualmente vigente no Estado do Paraná:

- **Escola Itinerante Caminhos do Saber:** Vinculada administrativa e documentalmente à sua escola-base, o Colégio Estadual do Campo (CEC) Vista Alegre, situada no município de Ortigueira;

- **Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu:** Tendo como referência tutelar o Colégio Estadual (CE) Ricardo Lunardelli, estabelecido no município de Porecatu;

- **Escola Itinerante Herdeiros do Saber (Unidades I e II):** Ambas vinculadas pedagogicamente à escola-base CEC Iraci Salete Strozak, localizada no município de Rio Bonito do Iguaçu;

- **Escola Itinerante Paulo Freire:** Vinculada às instâncias de registro e gestão do CEC João de Lara, no município de Paula Freitas;

- **Escola Itinerante Semeando o Saber:** Cujos registros e suporte técnico-administrativo derivam do CE Eudice de Oliveira, situado no município de Florestópolis;

- **Escola Itinerante Vagner Lopes (Unidades I e II):** Agrupadas sob a tutela e responsabilidade da escola-base CEC Chico Mendes, no município de Quedas do Iguaçu;

- **Escola Itinerante Valmir Mota de Oliveira:** Vinculada institucionalmente ao CE Marques dos Reis, localizado no município de Jacarezinho.

2. MARCO REGULATÓRIO E FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICO-PEDAGÓGICA

A sustentabilidade jurídica e a legitimidade metodológica das Escolas Itinerantes no Paraná encontram amparo em um arcabouço normativo que articula preceitos constitucionais, leis federais e resoluções do sistema estadual de ensino, estruturando-se a partir dos seguintes marcos:

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), Artigo 23:** Este artigo constitui a pedra angular da flexibilidade dos sistemas de ensino no Brasil. Ao prever expressamente que a educação básica pode se organizar em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos ou grupos não-seriados, a lei federal valida juridicamente modelos que rompem com a rigidez cronológica tradicional. O dispositivo estabelece que a escola deve se moldar às necessidades do processo de aprendizagem, tendo como fim supremo o pleno desenvolvimento dos educandos.

- **Prerrogativa da Flexibilidade Estrutural da LDB:** A LDB assegura a autonomia para redimensionar as matrizes de tempo e espaço escolar. Nas escolas itinerantes, essa flexibilidade permite converter a rigidez do calendário em tempos dinâmicos de planejamento coletivo e discussão docente. Afasta-se a visão

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

puramente burocrática da carga horária para priorizar a qualidade social da educação e o direito à **aprendizagem contextualizada**.

- **Parecer nº 1012/03-CEE/PR:** Este ato normativo do Conselho Estadual aprovou a Proposta Pedagógica da Escola Itinerante, cancelando o atendimento escolar integral — abrangendo desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) — voltado especificamente aos sujeitos acampados e vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Paraná.

- **Resolução nº 614, de 17 de fevereiro de 2004:** Esta resolução autorizou formalmente a implantação física e pedagógica das Escolas Itinerantes no interior dos acampamentos do MST. O texto normativo definiu que o Governo do Estado do Paraná assumiria a condição de mantenedor financeiro e legal dessas estruturas, inserindo-as formalmente no orçamento da rede pública.

- **Parecer nº 117/10-CEE/CEB/PR (de 11/02/2010):** Documento essencial que autorizou a implantação da Proposta Pedagógica por Ciclos de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio nas escolas itinerantes, prevendo o acompanhamento pedagógico através de classes intermediárias, tendo como laboratório inicial de validação o Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, em Rio Bonito do Iguaçu.

- **Parecer nº 743/10-CEE/PR:** Complementando o parecer anterior, este documento autorizou a execução simultânea e integrada da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana na referida escola-base, consolidando a transição metodológica da seriação para o regime de ciclos.

- **Decreto Federal nº 7.352, de 04 de novembro de 2010:** Este decreto estabelece a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). A norma impõe ao Estado o dever de ofertar uma educação de qualidade às populações rurais, prevendo o respeito às formas próprias de organização social, à identidade cultural, aos ciclos produtivos da terra e à memória histórica das comunidades camponesas.

- **Parecer nº 15/2016-CEE/PR:** Normativa que vinculou as itinerantes às escolas-base municipais e determinou de forma imperativa que os Núcleos Regionais de Educação (NREs) realizem o monitoramento contínuo, o assessoramento técnico e a avaliação permanente do trabalho pedagógico executado em cada unidade.

3. RELATÓRIOS ANUAIS DE EXECUÇÃO: ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA

3.1. Exercício Letivo de 2023

3.1.1. Panorama das Instituições de Ensino Itinerantes

No ano de 2023, mantendo a exata configuração logística e a capilaridade geográfica verificadas no período anterior, registraram-se em pleno funcionamento e regularidade cadastral 09 (nove) unidades da Escola Itinerante no território paranaense, estruturadas da seguinte forma:

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Escola Itinerante	Escola-Base Referencial	Núcleo Regional de Educação	Município Sede
Herdeiros da Luta de Porecatu	CE Ricardo Lunardelli	Londrina	Porecatu
Paulo Freire	CEC João de Lara	União da Vitória	Paula Freitas

Escola Itinerante	Escola-Base Referencial	Núcleo Regional de Educação	Município Sede
Herdeiros do Saber I	CEC Iraci Salete Strozak	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
Herdeiros do Saber II	CEC Iraci Salete Strozak	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
Caminhos do Saber	CEC Vista Alegre	Telêmaco Borba	Ortigueira
Valmir Motta	CE Marques dos Reis	Jacarezinho	Jacarezinho
Semeando o Saber	CE Eudice de Oliveira	Londrina	Florestópolis
Vagner Lopes I	CEC Chico Mendes	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu
Vagner Lopes II	CEC Chico Mendes	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu

3.1.2. Atendimento ao Corpo Discente

No decorrer do ano letivo de 2023, as Escolas Itinerantes atenderam a um contingente global de **1.577 estudantes**. Este universo dividiu-se em dois modelos diferenciados de financiamento e contratação de pessoal:

- **732 alunos** integraram as turmas de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O atendimento deste segmento foi viabilizado pelo Estado por meio do Termo de Parceria e Fomento celebrado com a ACAP, que assumiu a responsabilidade pela seleção, contratação e manutenção dos profissionais de ensino e apoio comunitário.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

- **845 alunos** integraram as turmas correspondentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio. Neste segmento, a regência de classe foi exercida diretamente por docentes vinculados ao quadro de servidores da SEED/PR ou contratados temporariamente por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS), sob o regime de editais públicos estaduais.

3.1.3. Execução das Ações do Convênio e Termo de Fomento - SEED/ACAP

Durante o ano de 2023, a SEED/PR — atuando por meio do Departamento de Educação Inclusiva, da Coordenação de Diversidade e Direitos Humanos e da Equipe Técnica da Educação do Campo, em articulação com os NREs de Laranjeiras do Sul, Telêmaco Borba, União da Vitória, Londrina e Jacarezinho — desenvolveu as seguintes ações estruturantes em parceria com a ACAP:

- **Continuidade e Manutenção Contratual:** Acompanhamento rigoroso da execução do termo de parceria financeira voltado à contratação de profissionais para a prestação de serviços educacionais na Educação Infantil e anos iniciais. Esse monitoramento estendeu-se à contratação de profissionais terceirizados para áreas essenciais, incluindo suporte administrativo, limpeza das dependências escolares e o preparo da merenda.

- **Avaliação Qualitativa do Plano de Trabalho:** Monitoramento sistemático do Plano de Trabalho Pedagógico para aferir a qualidade das metas executadas pela ACAP frente às demandas das escolas, com ênfase no diagnóstico e mitigação dos severos prejuízos pedagógicos acumulados durante a pandemia da COVID-19.

- **Ações de Recomposição de Aprendizagem Pós-Pandemia:** Inspeção das avaliações internas para acompanhar as estratégias elaboradas pelos coordenadores pedagógicos voltadas à reversão da defasagem escolar. Constatou-se que esse quadro foi agravado pelo fato de que, durante o isolamento sanitário, a ausência de conectividade à internet nos acampamentos exigiu um modelo de ensino baseado quase exclusivamente na entrega de materiais pedagógicos impressos.

- **Alinhamento Normativo dos Documentos Escolares:** Supervisão do processo de revisão e reescrita do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e das Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs) das escolas itinerantes, garantindo que as especificidades do Ciclo de Formação Humana fossem mantidas e incorporadas aos PPPs das respectivas escolas-base.

- **Articulação Curricular nos NREs:** Orientação aos técnicos especializados dos NREs para que inspecionassem a transposição do Currículo da Rede Estadual Paranaense para a realidade das itinerantes, exigindo as adaptações metodológicas adequadas à lógica não-seriada.

- **Fluxo Orçamentário e Financeiro:** Atuação conjunta com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial (GOFS/SEED) para garantir a liquidação e o repasse pontual das parcelas financeiras do convênio, assegurando o cumprimento dos prazos legais.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR
VALOR LIBERADO EM 2023
R\$1.491.533,34 – Um milhão, quatrocentos e noventa e um mil quinhentos e trinta e três reais e trinta e quatro centavos (relativo a parcelas de fevereiro e maio do TF encerrado em junho de 2023)
R\$1.773.019,69 – Um milhão, setecentos e setenta e três mil, dezenove reais e sessenta e nove centavos (relativo às parcelas de agosto e novembro do TF iniciado em julho de 2023)
TOTAL LIBERADO EM 2023: 3.264.553,03 – Três milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três reais e três centavos

• **Aplicações das Avaliações Diagnósticas Centrais:** Realização de três avaliações diagnósticas nacionais estruturadas (fases de Entrada, Percurso e Saída), abrangendo os alunos matriculados nos 2º, 3º, 4º e 5º anos das itinerantes. Essas avaliações atendem às exigências do Termo de Fomento e integram o relatório de gestão da SEED inserido no Sistema Integrado de Transferências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (SIT_TCE). Os resultados indicaram a necessidade de intensificar as ações de reforço e recomposição de aprendizagem nos anos iniciais.

[...]

• **Descentralização de Recursos Tecnológicos e Infraestrutura:**

Repasse de recursos financeiros e insumos tecnológicos de ponta através do compartilhamento patrimonial entre escolas-base e itinerantes. Como os critérios de distribuição do Programa Escola Bonita, de computadores e dos kits multimídia do Programa Educatron utilizam o número de salas de aula e de estudantes ativos, as dependências físicas e as matrículas das itinerantes foram plenamente contabilizadas para o recebimento desses materiais. Um exemplo prático dessa implementação foi o laboratório de informática estruturado na Escola Itinerante Caminhos do Saber, compartilhando recursos com sua escola-base, o CEC Vista Alegre, em Ortigueira (NRE de Telêmaco Borba).

[...]

3.1.4. Programas de Formação Continuada

Para assegurar a fundamentação teórica e a unidade prática da Proposta por Ciclos de Formação Humana, a SEED/PR executou as seguintes frentes de formação em 2023:

• **Oficinas Pedagógicas do "Formação em Ação":** Integração dos professores das escolas itinerantes nas oficinas teórico-práticas do programa de formação continuada da rede pública estadual.

[...]

• **Curso de Especialização Lato Sensu em Educação do Campo:** Ofertado por meio do Programa Escola da Terra, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Com carga horária total de 400 horas, combinou cinco imersões presenciais no campus da UFFS em Laranjeiras do Sul com atividades mediadas por tecnologia, grupos de estudo e seminários locais. Como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) coletivo, os docentes elaboraram o *Plano*

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

de Estudo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Itinerantes do Paraná/MST, unificando as diretrizes pedagógicas da modalidade.

[...]

3.2. Exercício Letivo de 2024

3.2.1. Panorama das Instituições de Ensino Itinerantes

No ano letivo de 2024, permaneceu estável a estrutura organizacional e de atendimento logístico, registrando-se o funcionamento regular das mesmas **09 (nove) unidades** escolares itinerantes distribuídas pelo Estado, sem alterações em suas respectivas sedes territoriais.

Escola Itinerante	Escola-Base Referencial	Núcleo Regional de Educação	Município Sede
Herdeiros da Luta de Porecatu	CE Ricardo Lunardelli	Londrina	Porecatu
Paulo Freire	CEC João de Lara	União da Vitória	Paula Freitas
Herdeiros do Saber I	CEC Iraci Salete Strozak	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
Herdeiros do Saber II	CEC Iraci Salete Strozak	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
Caminhos do Saber	CEC Vista Alegre	Telêmaco Borba	Ortigueira
Valmir Motta	CE Marques dos Reis	Jacarezinho	Jacarezinho
Semeando o Saber	CE Eudice de Oliveira	Londrina	Florestópolis
Vagner Lopes I	CEC Chico Mendes	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu
Vagner Lopes II	CEC Chico Mendes	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

3.2.2. Atendimento ao Corpo Discente

Durante o ano de 2024, as Escolas Itinerantes contabilizaram o atendimento a um universo de **1.225 estudantes**. Essa variação quantitativa decorre das dinâmicas migratórias sazonais e dos processos de fixação das famílias em assentamentos definitivos. O corpo discente distribuiu-se da seguinte forma:

- **723 alunos** matriculados na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, recebendo atendimento pedagógico gerido pela parceria firmada com a ACAP.
- **502 alunos** integrados nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, atendidos diretamente por docentes contratados pelo Estado via regime PSS.

3.2.3. Execução das Ações do Convênio e Termo de Fomento - SEED/ACAP

No decorrer de 2024, a Equipe da Educação do Campo da SEED/PR, atuando em conjunto com a ACAP e com os NREs correspondentes, executou os seguintes procedimentos gerenciais:

- **Operacionalização e Fiscalização Financeira:** Manutenção e acompanhamento do Termo de Fomento celebrado via cooperação com a ACAP para suprir as demandas de pessoal docente e suporte operacional nas unidades escolares.

- **Auditoria do Plano de Trabalho Anual:** Verificação contínua da aderência das ações em campo às metas educacionais e financeiras previstas no plano de trabalho da instituição parceira.

[...]

- **Emissão de Novas Diretrizes de Intervenção Pedagógica:** Elaboração e distribuição de novos cadernos de orientação técnica destinados aos assessores dos NREs, visando uniformizar as ações didáticas voltadas à recomposição de aprendizagem nas salas de aula.

- **Monitoramento por Meio da Tutoria Pedagógica:** Expansão das ações do Programa de Tutoria Pedagógica exercido nas escolas-base para alcançar também as turmas das escolas itinerantes, supervisionando a aplicação das metodologias propostas pelas coordenações pedagógicas da ACAP.

- **Gestão Orçamentária Eficiente:** Monitoramento junto ao GOFS/SEED para assegurar a liberação ágil das parcelas do convênio, evitando atrasos que pudessem comprometer o funcionamento das escolas.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR
VALOR LIBERADO EM 2024
R\$ 3.546.038,12 – Dois milhões, novecentos e oitenta e três mil, sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos

- **Supervisão Documental de PPP e PPCs:** Acompanhamento da reescrita e atualização dos documentos norteadores (PPP e PPCs), assegurando a preservação da identidade própria dos Ciclos de Formação Humana.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

- **Implementação Curricular e Avaliação In Loco:** Consolidação das diretrizes de transposição do Currículo da Rede Estadual Paranaense e intensificação de visitas técnicas e inspeções in loco realizadas por equipes da SEED para acompanhar a evolução da aprendizagem dos alunos.

- **Inclusão em Programas de Qualificação e Inserção Tecnológica:** Fortalecimento da formação técnica dos estudantes por meio da oferta do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Paralelamente, manteve-se o compartilhamento de recursos tecnológicos (computadores, laptops e tablets) calculados proporcionalmente com base no número de salas de aula e estudantes ativos das itinerantes.

[...]

3.2.4. Programas de Formação Continuada

Em 2024, as ações formativas focaram na qualificação para a docência em turmas multianos e organizadas por ciclo:

- **Dias de Estudo e Planejamento Integrados:** Realização de oficinas pedagógicas contextualizadas aproveitando os períodos obrigatórios de parada previstos no calendário escolar da rede estadual.

- **(200 horas):** Ofertado por meio do Programa Escola da Terra, em parceria com o MEC, UFFS e UNICENTRO, voltado a professores que atuam em turmas de multi-idades (escolas multianos, indígenas, multisseriadas e de ciclos). A carga horária dividiu-se em: **120 horas de Tempo-Universidade** (encontros presenciais de imersão teórica no campus da UFFS em Laranjeiras do Sul) e **80 horas de Tempo-Comunidade** (composto por palestras **Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico** virtuais, grupos de estudo remotos e oficinas locais, encerrando-se com uma plenária geral para socialização de pesquisas e intercâmbio de práticas).

[...]

4. AÇÕES DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO JUNTO ÀS ESCOLAS ITINERANTES

No decorrer do biênio 2023–2024, os Núcleos Regionais de Educação de Jacarezinho, Telêmaco Borba, Londrina, Laranjeiras do Sul e União da Vitória desenvolveram um plano de ação contínuo voltado ao acompanhamento pedagógico e à garantia do direito à aprendizagem nas escolas itinerantes. As intervenções foram coordenadas por técnicos especializados na modalidade de Educação do Campo, com o objetivo de fortalecer a interlocução entre as equipes diretivas das escolas-base e os corpos docentes itinerantes. As ações forneceram subsídios para a orientação da prática docente cotidiana e para a observação de aulas, visando à consolidação de um ensino de qualidade adequado à proposta adotada.

Dentre as principais ações coordenadas pelos NREs no período, destacam-se:

- **Assessoramento Pedagógico e Legal Continuado:** Realização de reuniões técnicas presenciais e por meio de videoconferências (via Google Meet) destinadas a orientar e sanar dúvidas sobre a aplicação da Proposta por Ciclos de Formação Humana;

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

- **Suporte Metodológico Colaborativo:** Oferecimento de apoio prático na implementação de metodologias e estratégias de ensino condizentes com a organização não-seriada e a heterogeneidade das turmas;
- **Estudos Epistemológicos e Normativos:** Promoção de grupos de estudo focados nas legislações que regulamentam a Educação do Campo e dão sustentação teórica aos Ciclos de Formação Humana;
- **Integração Documental nos Instrumentos da Escola-Base:** Monitoramento sistemático das atualizações e da inclusão da proposta pedagógica das itinerantes e de seus cursos nas Propostas Pedagógicas Curriculares (PPC) e nos Planos de Trabalho Docente (PTD) das respectivas escolas-base;
- **Canais de Intercâmbio de Experiências:** Realização de conferências periódicas entre equipes gestoras, pedagogos e coordenadores da ACAP para diagnosticar desafios e compartilhar avanços pedagógicos em campo;
- **Supervisão e Qualificação dos Registros de Classe da Educação Infantil:** Orientação aos docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais quanto ao correto preenchimento dos diários de classe e relatórios descritivos. Esse cuidado documental é indispensável para subsidiar os relatórios de prestação de contas enviados ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCEPR), em conformidade com o Termo de Fomento;
- **Monitoramento dos Registros Digitais no LRCO:** Acompanhamento técnico das inserções de notas, frequências e conteúdos no sistema Livro de Registro de Classe Online (LRCO) da rede estadual;
- **Capacitação no Uso de Plataformas Educacionais:** Promoção de momentos formativos voltados à inserção prática e ao uso pedagógico das plataformas digitais fornecidas pela SEED/PR;
- **Fomento a Práticas Pedagógicas Reflexivas e Transdisciplinares:** Emissão de orientações metodológicas pautadas na transdisciplinaridade e na história local, estimulando a articulação do conhecimento científico universal com a sabedoria e o cotidiano do estudante do campo, visando fortalecer o sentimento de pertencimento e a emancipação cidadã;
- **Flexibilização Curricular Baseada no Artigo 28 da LDB:** Orientação técnico-curricular fundamentada na LDB, promovendo a adaptação de conteúdos programáticos, a inserção de temas vinculados à realidade local e a previsão de pesquisas interdisciplinares articuladas aos Ciclos;
- **Controle Rigoroso de Frequência:** Monitoramento diário e tabulação dos índices de assiduidade escolar para mitigar riscos de abandono e acionar as redes de proteção social quando necessário.

5. DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA INTERNA: MAPAS DE APRENDIZAGEM E PARECERES DESCRITIVOS

Precedendo formalmente a elaboração deste documento, os Relatórios Anuais das Escolas Itinerantes referentes aos anos de 2023 e 2024 foram encaminhados à SEED/PR para análise analítica e estão inseridos no corpo do protocolo. Esses relatórios, acompanhados dos Mapas de Aprendizagem e dos Pareceres Descritivos, funcionam como instrumentos de monitoramento das ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento dos estudantes.

A análise cruzada dessa documentação indica que o processo de ensino-aprendizagem nas unidades itinerantes vem sendo conduzido em conformidade com a proposta pedagógica adotada e com as diretrizes educacionais formuladas pela SEED/PR. Os registros demonstram que, mesmo diante das adversidades

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

logísticas e geográficas, as escolas cumprem o papel de universalizar o acesso ao conhecimento sistematizado dentro dos territórios de acampamento.

6. AVALIAÇÃO CRÍTICA, DESAFIOS PEDAGÓGICOS E CONCLUSÃO

A Proposta Pedagógica por Ciclos de Formação Humana adotada pelas Escolas Itinerantes fundamenta-se em pressupostos teórico-epistemológicos e metodológicos que se contrapõem à fragmentação e à artificialização dos conhecimentos comuns ao modelo escolar seriado tradicional. O modelo de ciclos concebe que os fenômenos naturais, sociais e biológicos devem ser estudados de forma integrada, unificando as diferentes áreas do saber por meio de uma abordagem interdisciplinar e de uma contextualização histórica e social rigorosa. O principal desafio dessa matriz curricular reside em conectar o ensino à vida dos sujeitos, fortalecendo a unidade do coletivo pedagógico, acolhendo a diversidade de culturas e respeitando a heterogeneidade de conhecimentos dos estudantes do campo. O currículo deve, fundamentalmente, expressar a prática social, socializadora e cultural da Escola Itinerante.

Considerando o caráter inovador e as especificidades dessa organização de ensino, a Coordenação de Diversidade e Direitos Humanos da SEED/PR realizou uma avaliação minuciosa das atividades desenvolvidas pela ACAP ao longo do biênio 2023–2024. Constatou-se o cumprimento físico e a execução das metas pactuadas no Parecer nº 117/10-CEE/PR e no Termo de Fomento nº 2021000446, confirmando também que as ações de suporte promovidas pelos NREs auxiliaram no desenvolvimento das atividades pedagógicas das escolas.

Contudo, a avaliação técnica identificou pontos de atenção críticos que exigem intervenção:

1. Defasagem Cognitiva Significativa: Identificou-se uma defasagem na aprendizagem dos estudantes. Esse cenário decorre tanto dos prejuízos escolares acumulados durante o período da pandemia da COVID-19 quanto da alta rotatividade e do não comprometimento de alguns profissionais com sua formação pedagógica continuada.

2. Risco de Descaracterização da Proposta por Déficit Formativo: Embora a SEED/PR ofereça canais de capacitação e suporte metodológico, a proposta por ciclos de formação humana corre o risco de enfraquecimento devido à falta de formação específica de uma parcela dos professores que atuam nas itinerantes, somada à incompreensão teórica de alguns profissionais sobre o funcionamento prático do regime não-seriado.

3. Impacto da Relação com as Escolas-Base: No que se refere à contribuição das escolas-base para o desenvolvimento dos estudantes, observa-se que, embora muitas delas operem sob conceitos e modelos pedagógicos seriados tradicionais — distintos daqueles adotados pelas itinerantes —, a vinculação a uma escola-base específica no mesmo município permitiu avanços estruturais e pedagógicos significativos nas unidades itinerantes.

Diante do cenário exposto, encaminha-se este Relatório Técnico Bial à análise e ao parecer do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) para avaliação das ações desenvolvidas nessas instituições de ensino.

O Departamento de Educação Inclusiva – Dein/Deduc/Seed, às fls. 933 e 934, Mov. 10, encaminha a informação n.º 714/2026- DEIN/DEDUC/SEED, nos seguintes termos:

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

Informação emitida pelo Departamento de Educação Inclusiva referente às solicitações feitas pelo Conselho Estadual de Educação por meio de Diligência Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

1. Da solicitação Inicial:

O presente expediente decorre de solicitação de esclarecimentos complementares em relação às ações desta secretaria voltadas à implementação da proposta de Ciclo de Formação Humana nas escolas itinerantes, feita pelo Conselho Estadual de Educação, por meio da Diligência emitida por sua Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

2. Da análise do processo:

Este protocolado contém os seguintes documentos:

- a) Memo n.º 179/2025 – DEIN/DEDUC/SEED, à fl. 02, mov. 02;
- b) Relatório Final das Escolas Itinerantes 2023, às fls. 03 – 597, mov. 03;
- c) Relatório Final das Escolas Itinerantes 2024, às fls. 599 – 823, mov. 04;
- d) Relatório Circunstanciado Escolas Itinerantes anos 2023 – 2024; às fls. 824 - 840a, mov. 05;
- e) Despacho n.º 496/2025 – SEED/DPGE/DNE, às fls. 843 – 843a; mov. 08;
- f) Ofício n.º 002/2026 – DNE/DPGE/SEED, às fls. 847, mov. 12;
- g) Diligência da Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, às fls. 849 – 854a, mov. 14;

3. Do parecer do processo:

No tocante às solicitações feitas na diligência da Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, este Departamento informa que:

- a) sobre a complementação do Relatório final da Escola Itinerante Valmir Motta de Oliveira, município de Jacarezinho, no tocante à apresentação da situação da estrutura física da escola referente ao ano de 2023 e 2024, as informações encontram-se às fls. 856 - 862, mov. 16;
- b) os Relatórios das ações desenvolvidas pelos Núcleos Regionais de Educação em atendimento às demandas das Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, são relatados às fls. 863 – 912, mov. 17;
- c) o Relatório final das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação com as Escolas Itinerantes do período de 2023 e 2024, com respeito à execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, encontra-se às fls. 913 – 932.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

De acordo com o relatório apresentado pela Secretaria de Estado da Educação constata-se que houve a continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias, com suporte técnico e pedagógico dos Núcleos Regionais de Educação aos quais as escolas estão jurisdicionadas. Por meio dos relatórios apresentados pelas escolas itinerantes e pelos Núcleos Regionais de Educação de Jacarezinho, Londrina, Telêmaco Borba, Laranjeiras do Sul e União da Vitória, observa-se que a aprendizagem está sendo desenvolvida nessas escolas, em consonância com a proposta pedagógica adotada com as orientações e com as políticas educacionais adotadas pela Seed/PR.

Cabe destacar que os Relatórios das Escolas Itinerantes, que incluem avaliações e resultados nominais dos educandos por ano e turma, além de Relatórios descritivos anuais da ACAP e dos Núcleos Regionais de Educação (NREs). Os apontamentos desses Relatórios indicam que os resultados obtidos por meio dos Instrumentos de Avaliação, Pastas de Acompanhamento e Cadernos de Avaliação foram favoráveis, com uma alta taxa de aprovação dos alunos. Os pareceres descritivos também mostram resultados positivos, indicando avanços significativos na avaliação feita por educadores, alunos e suas famílias. A preocupação com a aprendizagem, compartilhada por educadores e a equipe pedagógica, garantiu que o acompanhamento do processo de ensino fosse realizado de forma dinâmica e alinhada à Proposta Pedagógica das Escolas Itinerantes. Essa proposta é focada na formação integral dos povos do campo, oferecendo uma educação específica para cada ciclo da vida dos estudantes dentro do contexto escolar.

Os relatórios das Escolas Itinerantes e os Relatórios elaborados pela ACAP, em colaboração com a direção das escolas-base, apontam algumas necessidades a serem atendidas para melhorar a qualidade do ensino.

Percebe-se, ainda que não foi efetuada a contratação dos serviços do sinal de Internet, pois a Internet é paga mensalmente pelos professores do Estado e do acampamento, o uso da internet utilizado de forma pedagógica contribui para os professores trazerem atividades inovadoras para a aprendizagem e informações em tempo real, é necessária também para os professores no acesso ao RCO para preenchimento no ato da aula e também auxilia os estudantes no acesso à tecnologia, sendo necessário a ampliação/criação dos laboratórios de Informática e a necessidade de melhorias nas estruturas físicas das Escolas Itinerantes.

A Coordenação de Diversidade e Direitos Humanos da SEED/PR afirma em seu relatório que a avaliação técnica identificou pontos de atenção críticos que exigem intervenção na defasagem cognitiva significativa na aprendizagem dos estudantes, risco de descaracterização da Proposta por Déficit Formativo, mas o impacto da relação com as Escolas-Base no que se refere à contribuição das escolas-base para o desenvolvimento dos estudantes observou que, embora muitas delas operem sob conceitos e modelos pedagógicos seriados tradicionais e distintos daqueles adotados pelas itinerantes a vinculação a uma escola-base específica no mesmo município permitiu avanços estruturais e pedagógicos significativos nas unidades itinerantes.

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

III - VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, dá-se por apreciado o Relatório de Avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação voltadas à implementação da proposta do Ciclo de Formação Humana, nas Escolas Itinerantes em Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, no Paraná, relativo ao período de 2023 e 2024.

Cabe à Secretaria de Estado da Educação:

a) dar suporte necessário à continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias;

b) providenciar melhorias na estrutura física, pedagógica e tecnológica, em atendimento às situações apontadas nos Relatórios apresentados, visando a ampliação das condições de trabalho dos docentes, dos alunos e sobretudo a qualidade de ensino;

c) determinar o acompanhamento e a permanente avaliação do trabalho realizado em cada uma das Escolas Itinerantes pelos Núcleos Regionais de Educação, com a emissão de Relatório anual respectivo;

d) buscar a formalização de termo de colaboração entre os entes federados com o propósito de dotar as escolas de condições adequadas de funcionamento e de desenvolvimento de sua proposta educacional;

e) encaminhar a este Conselho, a cada dois anos, avaliação das atividades realizadas por todas as Escolas-Base e Escolas Itinerantes que desenvolvam a Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana.

Encaminhe-se o Parecer à Secretaria de Estado da Educação, para as providências cabíveis.

É o Parecer.

Adriana Oliveira Chaves Palmieri
Relatora

PROTOCOLO N.º 25.130.106-9

DECISÃO DAS CÂMARAS

A Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprovam o voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 16 de setembro de 2026.

João Carlos Gomes
Presidente do CEE/PR